

COLEÇÕES SOBRE A REPRESSÃO POLÍTICA NO BRASIL (1964-1985)

Volume 1

Este instrumento de pesquisa é resultado de um amplo e complexo trabalho da equipe do AMORJ, que procurou mapear em todo o seu acervo informações sobre todos os documentos que tratassem, de uma forma ou de outra, do assunto repressão militar no Brasil, no período de 1964 a 1985.

Este trabalho nos levou a preparar um instrumento de pesquisa temático sobre a repressão política no Brasil e a iniciar estudos e análises sobre tal tema, chegando a resultados que nos levou a inscrevê-los em seminários, apresentados pelos nossos bolsistas de iniciação científica do CNPq.

Por razões técnicas, este trabalho está dividido em dois volumes. No volume 1 temos informações sobre: fundo PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO e as coleções: BANCÁRIOS PERSEGUIDOS PELA DITADURA E LUTA PELA ANISTIA; COLETIVO GREGÓRIO BEZERRA; GRUPO TORTURA NUNCA MAIS; ORGANIZAÇÕES DE ESQUERDA; ANTONIETA CAMPOS DA PAZ; EDUARDO STOTZ; ELOIZA FELIZARDO PRESTES; GIOCONDO DIAS.

No volume 2, pretendemos publicar informações sobre a coleção ARCHIVIO STORICO DEL MOVIMENTO OPERAIO BRASILIANO (série Exílio de Brasileiros e Luta Armada) e sobre CARTAZES, DEPOIMENTOS TRANSCRITOS, LIVROS, PERIÓDICOS E TESES do nosso acervo.

SUMÁRIO

I - Fundos

PCB. Partido comunista Brasileiro

II - Coleções institucionais

BPDLA. Bancários Perseguidos pela Ditadura e Luta pela Anistia

CGB. Coletivo Gregório Bezerra

GTNM. Grupo tortura Nunca Mais

OE. Organizações de Esquerda

III - Coleções particulares

ACP. Coleção Antonieta Campos da Paz

ES. Coleção Eduardo Stotz

EFP. Coleção Eloísa Felizardo Prestes

GD. Coleção Giocondo Dias

Parte I - FUNDOS

PCB – PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO

A documentação do fundo PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO (PCB) foi doada ao Arquivo de Memória Operária do Rio de Janeiro (AMORJ), em 1992, pelo Partido Popular Socialista (PPS) e abrange o período de 1956 a 1992.

No acervo do AMORJ, o Fundo PCB contém documentos textuais (manuscritos e/ou datilografados), documentos impressos (livros, títulos de jornais e revistas, panfletos, folhetos), e documentos visuais (cartazes, fotografias, adesivos, fitas de vídeo e cassete), material museológico (medalhas, bandeiras, bustos de bronze, botons etc). Portanto, é composto por documentação arquivística e bibliográfica.

A biblioteca do PCB, de aproximadamente 3.000 livros, é composta por doações de integrantes do partido. Ela é rica em seu conteúdo, versando sobre política, economia, partidos políticos, movimento sindical, literatura brasileira e estrangeira, História do Brasil e dos países do “bloco socialista”, entre outros assuntos.

A documentação arquivística do PCB, totalizando 20 metros lineares, sobre congressos, deliberações da direção nacional / comitê central, campanhas eleitorais, atuação parlamentar e vários outros assuntos, trazendo informações para o entendimento da história do partido, em período mais recente. Destaca-se também, entre outros documentos, os de Astrogildo Pereira (correspondências com seus familiares e companheiros, militantes anarquistas e comunistas), que integram o seu acervo particular.

Os documentos estão dispostos em arquivos de metal e organizados de acordo com o arranjo, dividido nas seguintes partes: 01. DNCC – Da Direção Nacional / Comitê Central; 02. CONG. Dos Congressos do Partido; 03. OPAR – Outros Partidos. Estas partes se dividem, internamente, em séries e subséries.

A organização das partes foi feita da seguinte forma:

PARTE 01. Série 01. PGRP – Da Política Geral do Partido; 02. ARBE – Artigos, Biografias, Correspondências, Entrevistas, Fotografias de Dirigentes e Militantes do Partido; 03. PAMC – Política Agrária – Movimento Camponês; 04. EMCC – Ecologia, Movimento Comunitário, Cultura; 05. PEIP – Política Editorial, Imprensa e Propaganda; 06. Educação, Formação Política de Dirigentes e Militantes; 07. PEAP – Política Eleitoral, Atuação Parlamentar; 08. JCME – Juventude Comunista, Movimento Estudantil; 09. PINT – Política Internacional; 10. DIVI – Divergências Internas; 11. MFEM – Movimento Feminista; 12. MINI – Movimento Indígena e Negro e a Igreja no Brasil; 13-PSAU. Política de Saúde; 14-PSIN. Política Sindical; 15- REPC – Repressão ao Partido Comunista Brasileiro.

A série 15, que trata do tema *repressão política*, contém documentos sobre golpe, prisões, torturas, assassinatos, mortes na região do Araguaia e outros temas afins.

SÉRIE 15. REPC – REPRESSÃO AO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO

15.03. GPTAD – GOLPE, PRISÕES, TORTURAS, ASSASSINATOS

01. DOSSIER DE JUVENTUD DEL MUNDO. Publicação anexa a "Juventud del Mundo", No. 02 de 1971. Publicação da Federação Mundial da Juventude Democrática. Hungria, 1971.
02. ANOS DE TERROR. "...NO INTERESSE DA PAZ E DA HONRA NACIONAL (ART. 10 DO ATO INSTITUCIONAL No. 01). S/ Identificação de publicação. S/L, S/D.
03. INTELECTUALIDADE. Publicação Arthur José Poerner. S/L, S/D.
04. FOTOGRAFIA. S/ Identificação. S/L, S/D.
05. FOTOGRAFIA DE JOÃO MASSENA, EX-VEREADOR DO PCB (1947) E LÍDER METALÚRGICO DO RIO DE JANEIRO. DESAPARECEU NO DIA 03 DE ABRIL DE 1974, EM SÃO PAULO. S/ Identificação. S/L, S/D. Duas fotos, uma PB e outra colorida.
06. DADOS BIOGRÁFICOS DE JOÃO MASSENA MELO DESAPARECIDO EM SÃO PAULO, NO DIA 3.4.74. S/ Identificação. S/L, S/D.
07. CARLOS LAMARCA: ASSASSINADO UM HERÓI DO POVO. Publicação UJP. S/L, S/D.
08. RÁDIO CENTRAL DE MOSCOU. S/ Identificação de publicação. S/L, S/D.

15.03. SOBRE AS MORTES NA REGIÃO DO ARAGUAIA e outros

01. OSVALDO ORLANDO DA COSTA. S/ Identificação de publicação. S/L, S/D.
02. MIGUEL PEREIRA DOS SANTOS. S/ Identificação de publicação. S/L, S/D.
03. LUZIA AUGUSTA GARLIPPE. S/ Identificação de publicação. S/L, S/D.
04. JOÃO CARLOS HAAS SOBRINHO. S/ Identificação de publicação. S/L, S/D.
05. DANIEL RIBEIRO CALLADO. S/ Identificação de publicação. S/L, S/D.
06. HELENIRA RESENDE DE SOUZA NAZARETH. S/ Identificação de publicação. S/L, S/D.
07. GILBERTO OLÍMPIO MARIA. S/ Identificação de publicação. S/L, S/D.
08. AUREA ELISA PEREIRA VALADÃO. S/ Identificação de publicação. S/L, S/D.
09. IDALÍSIO SOARES ARANHA FILHO. S/ Identificação de publicação. S/L, S/D.
10. JANA MORONI BARROSO. S/ Identificação de publicação. S/L, S/D.
11. GUILHERME GOMES LUND. S/ Identificação de publicação. S/L, S/D.
12. ELMO CORREIA. S/ Identificação de publicação. S/L, S/D.
13. ADRIANO FONSECA. S/ Identificação de publicação. S/L, S/D.
14. CILON DA CUNHA BRUN. S/ Identificação de publicação. S/L, S/D.
15. BERGSON GURJÃO FARIAS. S/ Identificação de publicação. S/L, S/D.

- 16.. DINALVA OLIVEIRA TEIXEIRA. S/ Identificação de publicação. S/L, S/D.
17. GUERRA REVOLUCIONÁRIA. Publicação General Antonio Carlos da Silva Muricy. S/L, 1963.
18. PROPOSTA. Publicação RBB. S/L, 24 de setembro de 1965.
19. BRAZILIAN INFORMATION BULLETIN. No. 01. Publicação American Friends of Brazil. California/ EUA, fevereiro de 1971.
20. BULLETIN D'INFORMATION BRÉSILIEEN, No. 10. "LIBÉREZ JOSE DUARTE ELT TOUS LES PRISONNIERS POLITIQUES. Publicação do Comité de Solidarité avec le people. Genebra, novembro de 1976.
21. BULLETIN D'INFORMATION BRÉSILIEEN, No. 11. "LIBÉREZ JOSE DUARTE ELT TOUS LES PRISONNIERS POLITIQUES. Publicação do Comité de Solidarité avec le people. Genebra, janeiro de 1977.
22. BULLETIN D'INFORMATION BRÉSILIEEN, No. 12. "VICTOIRE JOSE DUARTE LIBÉRÉ. Publicação do Comité de Solidarité avec le people. Genebra, abril/ maio de 1977.
23. BULLETIN D'INFORMATION BRÉSILIEEN, No. 13. Publicação do Comité de Solidarité avec le people. Genebra, junho/ julho de 1977.
24. BULLETIN D'INFORMATION BRÉSILIEEN, No. 14. "LA CAMPAGNE CONTINUE". Publicação do Comité de Solidarité avec le people. Genebra, novembro de 1977.
25. BULLETIN D'INFORMATION BRÉSILIEEN, No. 16. "ANISTIA PARA TODOS". Publicação do Comité de Solidarité avec le people. Genebra, dezembro de 1978.
26. BULLETIN D'INFORMATION BRÉSILIEEN, No. 17. Publicação do Comité de Solidarité avec le people. Genebra, maio de 1979.
27. BULLETIN D'INFORMATION BRÉSILIEEN, No. 18. "COMMUNAUTÉ YANOMAMI". Publicação do Comité de Solidarité avec le people. Genebra, dezembro de 1979.
28. BULLETIN D'INFORMATION BRÉSILIEEN, No. 19. "UN QUARTIER S'ÉVEILLE". Publicação do Comité de Solidarité avec le people. Genebra, março de 1980.
29. IPM PETROBRÁS. CAP. G. VAZ DE MELLO ESCRIVÃO. Rio de Janeiro, março de 1964.
30. TERMO DE INQUIRÇÃO DE TESTEMUNHA. Publicação Marechal Nilo Horácio de Oliveira Sucupira – Encarregado do Inquérito. Rio de Janeiro, 1964.
31. TODOS UNIDOS CONTRA O AI-5 PELA DERROTA DA DITADURA! Publicação do Comitê Central do PCB. S/L, fevereiro de 1969.
32. BRASIL: TORTURA E MORTE DE PRESOS POLÍTICOS. Publicação Irany Campos, Ângelo Pezzuti da Silva, Pedro Paulo Bretãs, Antonio Pereira Mattos, Mauricio V. Paiva, Afonso Celso Lara Leite, entre outros. S/L, 1970.
33. A LUTA CONTRA A DITADURA E POR TRANSFORMAÇÕES RADICAIS NA SOCIEDADE BRASILEIRA. S/ Identificação de publicação. S/L, agosto de 1972.
34. CONJUNTURA BRASILEIRA, Ano I-No. 4. S/ Identificação de publicação. Paris, março/ abril de 1975.
35. POR UMA FRENTE PATRIÓTICA CONTRA O FASCISMO. DOCUMENTOS. Publicação do Partido Comunista Brasileiro. S/L, maio de 1976.

36. ABOLIÇÃO DAS CONQUISTAS. S/ Identificação de publicação. S/L, S/D.
37. GUERRA DOS TRABALHADORES. S/ Identificação de publicação. S/L, S/D.
38. PRISÃO DE COMUNISTAS- 1982 (RECORTES DE JORNAIS)
39. "POLÍCIA PRENDE COMUNISTAS POR 30 DIAS". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1982.
40. "CARTA A UM COMUNISTA". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1982.
41. "A ARENA, COMO O PCB". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1982.
42. "PC LANÇA CAMPANHA NA LEGALIDADE". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1982.
43. "GIOCONDO LIBERTADO DIZ QUE PRISÃO NÃO FOI RETROCESSO". O Globo. Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1982.
44. "INDICIADOS E SOLTOS OS DIRIGENTES COMUNISTAS". S/ Identificação de jornal. S/L, 1982.
45. "MOREIRA CRITICA PRISÕES E PREVÊ PCB LEGALIZADO". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 1982.
46. "PRESSÃO POR TABELA". S/ Identificação de jornal. S/L, 1982.
47. "O GATO E A CALDA". S/ Identificação de jornal. S/L, 1982.
48. "MARIN COMENTA PRISÕES EM SÃO PAULO". S/ Identificação de jornal. S/L, 1982.
49. "OAB DEFENDE OS COMUNISTAS". S/ Identificação de jornal. S/L, 1982.
50. "DPF ADIA DEPOIMENTO DE GIOCONDO". S/ Identificação de jornal. S/L, 1982.
51. "INQUÉRITO DO PCB OUVI GARÇONS". S/ Identificação de jornal. S/L, 1982.
52. "GIOCONDO AFIRMA QUE PRISÃO DE COMUNISTAS BENEFICIOU O PCB". S/ Identificação de jornal. S/L, 1982.
53. "DEMOCRACIA E EXTREMOS" S/ Identificação de jornal. S/L, 1982.
54. "OS COMUNISTAS". S/ Identificação de jornal. S/L, 1982.

15.03. DOCUMENTOS IMPRESSOS

01. DIREITOS POLÍTICOS E MANDATOS CASSADOS DE ACORDO COM O ATO INSTITUCIONAL No. 02. Publicação do Diário Oficial de 06 de junho de 1966. São Paulo, 06 de junho de 1966.
02. VOZ LATINOAMERICANA Ano I- Suplemento Especial. Publicação do Movimento Argentino Antiimperialista de Solidariedade Latino-americana. Buenos Aires, novembro de 1972.
03. L' ORDE DES AVOCATS DIVULGUE DES DOCUMENTS SUR LES MAUVAIS TRAITEMENTS. Publicação do Comitê de Solidarité avec lê peuple Brésilien. S/L, 10 de novembro de 1977.

04. PREZADOS COMPANHEIROS. FOMOS PROCURADOS AQUI PELO EX-MARINHEIRO...Publicação Antonio Eurico Queiroz – p/ Partido Comunista Brasileiro. Fortaleza, 29 de abril de 1986.

05. A CÂMARA DOS DEPUTADOS HOMENAGEIA RUBENS PAIVA. Publicação da Câmara dos Deputados/ Centro de Documentação e Informação Coordenação de publicações. Brasília, 1987.

06. "O AI-5 SEGUNDO A CIA".Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1988.

07. "A HORA DA DEMOCRACIA". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1989.

08. PRESSUPOSTOS JURÍDICOS PARA UMA CONVENÇÃO INTERNACIONAL SOBRE DESAPARECIDOS. Publicação Clóvis Melo. S/L, S/D.

Parte II - COLEÇÕES INSTITUCIONAIS

BPDLA. BANCÁRIOS PERSEGUIDOS PELA DITADURA E LUTA PELA ANISTIA

A coleção Bancários Perseguidos pela Ditadura e Luta pela Anistia foi doada, em 1999, pelo Departamento dos Aposentados do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro. A documentação abrange o período dos anos de 1960 aos de 1990.

O Departamento dos Aposentados do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro foi fundado em 1981, previsto no Estatuto do Sindicato.

A coleção, no que se refere ao tema *repressão política*, está dividida em subtemas como: justiça - recursos e sentenças -; a Comissão Executiva dos Bancários Anistiados; os bancários e a ECT; os cadastros dos anistiados; a legislação; os bancários e a CONTEC; os discursos de parlamentares, artigos e outros; a Previdência Social e aposentadoria; os bancários e os aposentados.

Optamos por ampliar, em relação à proposta inicial do catálogo sobre a repressão, as datas-limites desta coleção para os anos de 1990, por conta da continuidade de certos movimentos dos bancários em torno da anistia e de seus resultados.

SÉRIE JUSTIÇA, RECURSOS E SENTENÇAS

ENVELOPE 01:

001. ACÓRDÃO, REFERENTE À DEMISSÃO DO IMPETRANTE POR RAZÕES POLÍTICAS. IMPETRANTE LUIZ CARLOS ALVES DE SOUZA, IMPETRADO GOVERNADOR DO ESTADO. São Paulo, dezembro de 1980.

002. AÇÃO MOVIDA POR SALVADOR ROMANO LOSACCO, CONTRA O BANCO DO BRASIL, DEVIDO SUA DEMISSÃO POR RAZÕES POLÍTICAS DURANTE O REGIME MILITAR. São Paulo, janeiro de 1987.

003. CONTESTAÇÃO MOVIDA PELO BANCO DO BRASIL, CONTRA A AÇÃO MOVIDA POR SALVADOR ROMANO LOSACCO. São Paulo, fevereiro de 1987.

ENVELOPE 02:

004. PARECER DO PROF. ORLANDO GOMES SOBRE O CASO DE PECÚLIO DOS PETROLEIRO ANTES DA ANISTIA. Bahia, dezembro 1971.

005. ACORDÃO. IMPETRANTE: PLÍNIO SOARES DE ARRUDA SAMPAIO. IMPETRADO: EXMO. GOVERNADOR DO ESTADO. São Paulo. dezembro de 1980. (data provável)

006. PARECER. Procedência TRT. IMPETRANTE: FERNANDO DE OLIVEIRA COUTINHO. IMPETRADO: MM. JUIZ PRESIDENTE DO TRT DA 2ª REGIÃO. São Paulo, novembro de 1981.

007. SENTENÇA. DEFERIDA A JOSÉ FERNANDES DE OLIVEIRA, REFERENTE À AÇÃO MOVIDA PELO MESMO EM RELAÇÃO À SUA DEMISSÃO POR RAZÕES POLÍTICAS NO REGIME MILITAR. Recife, fevereiro de 1982.

008. SENTENÇA. Autores JOSÉ TORQUATO SEVERO, ARNALDO MAGNO DE ARAUJO, ORÁCIO GUILHÃO LACERDA, ARIDALDO SALAU PINHEIRO, CLAUDIONOR SILVA DA ROCHA. Ré: UNIÃO FEDERAL. Referente à demissão dos autores por razões políticas. Porto Alegre, setembro de 1985.

009. ORDEM DE SERVIÇO nº. INPS/SB - 052.34. ASSUNTO: APOSENTADORIA E PENSÃO DE ANISTIADOS. Emenda constitucional nº. 26/85. S/L, julho de 1987.

010. MANDADO DE SEGURANÇA. Nº. 93.521 - DF. EMBARGANTE: UNIÃO FEDERAL, EMBARGADO: MÁRIO SOARES LIMA. S/L, s/d.

SÉRIE CENBA - COMISSÃO EXECUTIVA DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS (POR ESTADO)

ENVELOPE: RIO DE JANEIRO

001. SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO. "Nossa Posição sobre o Projeto de Anistia do Governo". Rio de Janeiro e Espírito Santo, julho de 1979.

002. MINUTA. INICIADO POR: "PRESENTES: CARDOSO (PELA FEDERAÇÃO), BENAMOR, FAUSTO, GUIDO, HUBERTO, GERALDO, JOSÉ RAIMUNDO, MAGALHÃES E SCARPINO." S/L, outubro de 1981.

003. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: CENBA - RIO. "AOS PREZADOS COMPANHEIROS ANISTIADOS DE SÃO PAULO". Rio de Janeiro, setembro de 1982.

004. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: CENBA - RIO ."PARA SEU CONHECIMENTO...". Rio de Janeiro, dezembro de 1982.

005. MOÇÃO. INICIADA POR: " CONSIDERANDO QUE O CONSELHO NACIONAL DE DEFESA DA PESSOA HUMANA, ..." S/L, janeiro de 1983.

006. MOÇÃO. INICIADA POR: "BANCÁRIOS E SECURITÁRIOS DE TODO O PAÍS..." S/L, s/d.

ENVELOPE: SÃO PAULO

001. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DOS ESTADOS DE SÃO PAULO, MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL. INICIADO POR: "PREZADOS COMPANHEIROS: TANTO QUANTO NOSSA CONFEDERAÇÃO ..." São Paulo, outubro de 1980.

002. CIRCULAR. FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DOS ESTADOS DE SÃO PAULO, MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL. São Paulo, abril de 1982.

003. CIRCULAR. COMISSÃO EXECUTIVA DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS DE SÃO PAULO. São Paulo, setembro de 1982.

004. CIRCULAR. INICIADO POR: "AOS PREZADOS COMPANHEIROS ANISTIADOS DE SÃO PAULO...". Rio de Janeiro, setembro de 1982.

005. CIRCULAR. COMISSÃO EXECUTIVA DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS DE SÃO PAULO. CIRCULAR INFORMATIVA Nº 04/82. São Paulo, setembro de 1982.

006. CIRCULAR. COMISSÃO EXECUTIVA DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS DE SÃO PAULO. CIRCULAR INFORMATIVA Nº 04/82. São Paulo, setembro de 1982. (diferente da anterior)

007. CIRCULAR. COMISSÃO EXECUTIVA DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS DE SÃO PAULO. CIRCULAR INFORMATIVA Nº 05/82. São Paulo, outubro de 1982.

008. CIRCULAR. COMISSÃO EXECUTIVA DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS DE SÃO PAULO. CIRCULAR INFORMATIVA Nº 07/82. São Paulo, outubro de 1982.

009. CORRESPONDÊNCIA. TELEGRAMA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO. São Paulo, maio de 1983.

010. CIRCULAR. INICIADO POR: "AOS BANCÁRIOS ANISTIADOS QUE FORAM COMPULSORIAMENTE APOSENTADOS...". São Paulo, junho de 1983.

011. CORRESPONDÊNCIA. CARTA À COMISSÃO NACIONAL DE DEFESA DA ANISTIA - C.N.D.A. S/L, s/d.

ENVELOPE: RIO GRANDE DO SUL

001. CORRESPONDÊNCIA. TELEGRAMA DE WILSON AFONSO K. SANTOS PARA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA JOÃO FIGUEIREDO. Porto Alegre, abril 1981.

002. CORRESPONDÊNCIA. TELEGRAMA DE GOLBERY DO COUTO E SILVA, MINISTRO CHEFE DO GAB. CIVIL PARA WILSON SANTOS. Porto Alegre, maio de 1981.

003. CORRESPONDÊNCIA. TELEGRAMA DE WILSON AFONSO K. SANTOS PARA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA JOÃO FIGUEIREDO. Porto Alegre, maio de 1981.

004. CORRESPONDÊNCIA. CARTA ENVIADA AO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E

ESPÍRITO SANTO. REMETENTE: SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE PORTO ALEGRE. Porto Alegre, julho de 1981.

005. CORRESPONDÊNCIA. CARTA ENVIADA AO SENADOR PEDRO SIMON PELA FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Porto Alegre, abril de 1982.

006. CORRESPONDÊNCIA. CARTA ENVIADA AO SENADOR PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO PELO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE PORTO ALEGRE. Porto Alegre, abril de 1982.

007. CORRESPONDÊNCIA. COMUNICADO À CENBA DO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO ENVIADO POR WILSON AF. S/L, abril de 1982.

008. CORRESPONDÊNCIA. TELEGRAMA, REMETENTE: JOÃO LINHARES, DEPUTADO DO PT. DESTINATÁRIO: FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. 'UNIDADE'. Brasília, maio de 1982.

009. CORRESPONDÊNCIA. TELEGRAMA DE WILSON AFONSO PARA FRANCISCO RAMALHO SOUZA. Porto Alegre, maio de 1982.

010. FOTOGRAFIA. ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO. Porto Alegre, abril de 1982.

011. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: WILSON AFONSO. DESTINATÁRIO: DR. JOSÉ MARIANO DE FREITAS BECK (PRESIDENTE DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL/RS). Porto Alegre, maio de 1982.

012. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: WILSON AFONSO. DESTINATÁRIO: CENBA/RIO. Porto Alegre, maio de 1982.

013. LISTAGEM. LISTA DE BANCÁRIO ANISTIADOS DO BANCO DO BRASIL E CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. S/L, s/d.

ENVELOPE: BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

001. INFORMATIVO. CENBA/NE - II ENCONTRO INTERESTADUAL DOS (BANCÁRIOS) ANISTIADOS DO B.N.B. João Pessoa, maio de 1982.

002. "CARTA DE JOÃO PESSOA". João Pessoa, maio de 1982.

003. SÚMULA "IN MEMORIAN" DA REUNIÃO DE FORTALEZA. Fortaleza, maio de 1982.

004. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO CEARÁ. DESTINATÁRIO: PRESIDENTE DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Fortaleza, fevereiro de 1986.

005. PANFLETO. TÍTULO: BNB - CONTINUA DISCRIMINANDO ANISTIADOS. Fortaleza, março de 1986.

006. CIRCULAR. COMISSÃO EXECUTIVA REGIONAL DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS. CIRCULAR 01/83. S/L, s/d.

ENVELOPE: GERAL

001. CIRCULAR. COMISSÃO EXECUTIVA DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS DE SÃO PAULO. CIRCULAR 01/84. São Paulo, fevereiro de 1984.

002. CIRCULAR. RESOLUÇÃO DA REUNIÃO DE BANCÁRIOS ANISTIADOS DE SÃO PAULO. São Paulo, fevereiro de 1984.

003. BOLETIM. CNDA – COMISSÃO NACIONAL DE DEFESA DA ANISTIA. Nº 01. Rio de Janeiro, julho de 1984.

004. CIRCULAR. RESUMO DOS ASSUNTOS TRATADOS COM O DR. RUBENS DE MENDONÇA. S/L, s/d.

SÉRIE BANCÁRIOS E ECT - CADASTRO DE ANISTIADOS; OUTROS DOCUMENTOS.

001. "RELAÇÃO NOMINAL DOS TRABALHADORES BANCÁRIOS CASTIGADOS PELA VIOLÊNCIA DO ATO INSTITUCIONAL Nº I". SEM INFORMAÇÃO. São Paulo, março de 1979.

002. LISTAGEM NOMINAL. SEM INFORMAÇÃO. S/L, dezembro de 1979.

003. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: WELLINGTON ALVES DE SOUZA. DESTINATÁRIO: COMISSÃO NACIONAL DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS – CENBA. Fortaleza, maio de 1982.

004. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: JOSÉ SOARES XIMENES. DESTINATÁRIO: SEM INFORMAÇÃO. São Paulo, abril de 1983.

005. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CRÉDITO – CONTEC. DESTINATÁRIO: FEDERAÇÃO DOS BANCÁRIOS. Brasília, maio de 1983.

006. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: JOÃO BATISTA DOS SANTOS. DESTINATÁRIO: PRESIDENTE DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS. Brasília, outubro de 1988.

007. TELEGRAMA. REMETENTE: SENADOR MAURÍCIO CORRÊA. DESTINATÁRIO: DR. JOEL MARCIANO RAUBER, PRESIDENTE DA ECT. Brasília, outubro de 1988.

008. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: JOSÉ CARLOS ROCHA LIMA. DESTINATÁRIO: SENADOR MAURÍCIO CORRÊA. Brasília, outubro de 1988.

009. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS, RICARDO BRAGA – CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PESSOAL. DESTINATÁRIO: JOSÉ MARIA DE SOUZA. Brasília, novembro de 1988.

010. TELEGRAMA. REMETENTE: SENADOR MARIO MAIA. DESTINATÁRIO: EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS, SR. JOEL MARCIANO RAUBER. Brasília, outubro de 1988.

011. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: LIGA RIOGRANDENSE PRÓ-ANISTIA – LIGA. DESTINATÁRIO: COMISSÃO NACIONAL DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS (CENBA). ANEXO LISTAGEM DE NOMES DE TRABALHADORES ANISTIADOS E RECORTE DE JORNAL, SEM INFORMAÇÃO. Porto Alegre, agosto de 1989.

012. "MINISTÉRIO DO TRABALHO, GABINETE DO MINISTRO..." DIÁRIO OFICIAL. S/L, outubro de 1989.

013. RECURSO. APRESENTADO AO EXMO. DR. JUIZ PRESIDENTE DA MM. 25ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO PELO SR. LUIZ VIEGAS DA MOTTA LIMA E OUTROS. Rio de Janeiro, agosto de 1992.

014. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: MARCUS F. POMPEU. DESTINATÁRIO: VIEGAS. São Paulo, fevereiro de 1993.

015. "NO BANCO DO BRASIL A ANISTIA FOI POLÍTICA". ENTREVISTA COM GERALDO MAGALHÃES. JORNAL DA CONAPE. S/L, s/d.

016. ENFIL. CHARGE, JORNAL PASQUIM. S/L, s/d. (fotocópia)

017. LISTAGEM NOMINAL. SEM INFORMAÇÃO. S/L, s/d.

SÉRIE CADASTROS

ENVELOPE: CADASTRO DE ANISTIADOS (BANCÁRIOS)

001. MOÇÃO. "REPARAÇÃO DE ERRO INVOLUNTÁRIO, COMETIDO CONTRA BANCÁRIOS E SUAS FAMÍLIA, EQUIVOCADAMENTE CONFUNDIDOS COM SERVIDORES PÚBLICOS" À COMISSÃO DE MOÇÕES DA VII CONVENÇÃO NACIONAL DOS BANCÁRIOS E SECURITÁRIOS. São Paulo, março de 1976.

002. RELATÓRIO. XI CONGRESSO NACIONAL DOS BANCÁRIOS E SECURITÁRIOS - COMISSÃO Nº 10 - CARTA DE PRINCÍPIOS (DECLARAÇÃO DE ARAXÁ). Araxá, dezembro de 1978.

003. "ANISTIA E OS TRABALHADORES". ASSINADO POR STI. DEST. REF. DE PETRÓLEO DE CUBATÃO E OUTROS. Santos, junho de 1979.

004. "REGIMENTO DE FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS". Rio de Janeiro, julho de 1980.

005. "OUTUBRO DE 1974". Sem informação. S/L, s/d.

006. CORRESPONDÊNCIA INTERNA. REMETENTE: PEDRO DADA, ADVOGADO. DESTINATÁRIO: FRANCISCO FERNANDES TEIXEIRA, PRESIDENTE DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO. S/D.

SÉRIE LEGISLAÇÃO, LEIS, DECRETOS E OUTROS.

ENVELOPE 01

001. TEXTO DE LEI Nº 4. "CONCEDE PENSÃO ESPECIAL AOS BENEFICIÁRIOS...". S/L, junho de 1965.

002. "CONGRESSO NACIONAL. MENSAGEM Nº 59 de 1979 (CN)" Brasília, junho de 1979.

003. "REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ANISTIA. LEI Nº 6683 DE 28/08/79". DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL. Brasília, agosto de 1979.

004. TEXTO DE LEI Nº 6.683. "CONCEDE ANISTIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS...". S/L, agosto de 1979.

005. "FIGUEIREDO REGULAMENTA A LEI DA ANISTIA". JORNAL DO BRASIL. S/L, novembro de 1979.

006. "ANISTIADO DEVE PEDIR REINCORPORAÇÃO ATÉ DEZEMBRO." O GLOBO. S/L, novembro de 1979.

007. "CÂMARA DOS DEPUTADOS. PROJETO DE LEI Nº 2.352 de 1979. DO SR. JÚLIO CAMPOS". Brasília, 1979.
008. "CÂMARA DOS DEPUTADOS. PROJETO DE LEI Nº 1.921-A, de 1979. DO SR. HENRIQUE EDUARDO ALVES". Brasília, 1979.
009. "CÂMARA DOS DEPUTADOS. PROJETO DE LEI Nº 425-A, de 1979. DO SR. MARCELO LINHARES". Brasília, 1979.
010. "CÂMARA DOS DEPUTADOS. PROJETO DE LEI Nº 3.862 de 1980. DO SR. CÉLIO BORJA". Brasília, 1980.
011. SOBRE ANISTIA. FOTOCÓPIA DE QUATRO RECORTES DE JORNAL. DE 1980 A 1985.
012. "PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA..." DIÁRIO OFICIAL. S/L, julho de 1980.
013. "CÂMARA DOS DEPUTADOS. PROJETO DE LEI Nº 3.701, DE 1980. DO SR. ALCEU COLLARES". Brasília, 1980.
014. "CÂMARA DOS DEPUTADOS. PROJETO DE LEI Nº 3.473, DE 1980. DO SR. PACHECO CHAVES". Brasília, 1980.
015. TEXTO DA PORTARIA Nº 2.472. "DISPÕE SOBRE A APOSENTADORIA EXCEPCIONAL..." S/L, abril de 1981.
016. TEXTO DE LEI Nº 6.899. "DETERMINA A APLICAÇÃO DA CORREÇÃO MONETÁRIA..." S/L, abril de 1981.
017. "MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, GABINETE DO MINISTRO" DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. S/L, abril de 1981.
018. "CÂMARA DOS DEPUTADOS. PROJETO DE LEI Nº 3.412, DE 1980. DO SR. FREITAS NOBRE". Brasília, 1980.
019. "CÂMARA DOS DEPUTADOS. PROJETO DE LEI Nº 5.406, DE 1981. DO SR. EDSON VIDIGAL". Brasília, 1981.
020. "CÂMARA DOS DEPUTADOS. PROJETO DE LEI Nº 231-A, DE 1983. DO SR. JOÃO GILBERTO". Brasília, 1983.
021. "SENADO FEDERAL. PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 269, DE 1983". Brasília, 1983.
022. "SENADO FEDERAL. PROJETO DE LEI DA CAMARA Nº 234, DE 1984". (nº 4.493/84, na Casa de origem). Brasília, 1984.
023. "OS DESERDADOS DA ANISTIA". JORNAL DO PAÍS. S/L, maio de 1985.
024. "PREVIDÊNCIA SOCIAL. APOSENTADORIA DE EMPREGADOS PUNIDOS POR ATO INSTITUCIONAL OU COMPLEMENTAR". SEM INFORMAÇÃO. S/L, s/d.
025. CIRCULAR. "CONCESSÃO E REVISÃO DE BENEFÍCIOS..." INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL. Rio de Janeiro, abril de 1981.
026. MODELO DE PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO. "SUPRIME DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, OS INCISOS..." Brasília, 1982.
027. MODELO DE DECRETO-LEI. "FIXA O ENTENDIMENTO DA EXPRESSÃO..." Brasília, 1982.

028. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: DEP. JOÃO GILBERTO LUCAS COELHO. DESTINATÁRIO: DR. WILSON AFONSO. ANEXO À CARTA PROJETO DE LEI DE AUTORIA DO REMETENTE. Brasília, março de 1983.

029. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: WILSON AFONSO. DESTINATÁRIO: GILBERTO / VIEGAS. S/L, julho, 1983.

030. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: JOSÉ DE RIBAMAR VIARA. DESTINATÁRIO: VIEGAS E GILBERTO. ANEXO À CARTA RECORTE DE JORNAL E TEXTO DE PARECERES DO SENADO FEDERAL. Teresina, abril de 1984.

031. PROPOSIÇÃO Nº 36. X CONGRESSO ESTADUAL DOS ADVOGADOS GAÚCHOS. Porto Alegre. Maio de 1984.

032. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: WILSON AFONSO. DESTINATÁRIO: VIÉGAS. ANEXO À CARTA RECORTES DE JORNAL. S/L, s/d.

033. DISCURSO DO DEPUTADO FEDERAL FLORÊNCIO PAIXÃO. DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL. Brasília, junho de 1984.

034. CIRCULAR. Nº 139/85. FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DOS ESTADOS DE SÃO PAULO, MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL. São Paulo, setembro de 1985.

035. "ATOS DO CONGRESSO NACIONAL. EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 26". DIÁRIO OFICIAL. S/L, novembro de 1985.

ENVELOPE 02

001. MODELO DE PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO. " SUPRIME DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL..." Brasília, 1985.

002. MODELO DE DECRETO LEGISLATIVO. "CONCEDE ANISTIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS..." S/L, 1985.

003. "GABINETE DO MINISTRO EXTRAORDINÁRIO PARA ASSUNTOS DE ADMINISTRAÇÃO. GABINETE DO MINISTRO. INSTRUÇÃO NORMATIVA. Nº 179". DIÁRIO OFICIAL. S/L, março de 1986.

004. "ORDEM DE SERVIÇO Nº INPS/SB. ASSUNTO: APOSENTADORIA E PENSÃO DE ANISTIADOS. EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 26/85." S/L, julho de 1987.

005. "TÍTULO X. DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS." CORREIO BRAZILIENSE. Brasília, agosto de 1987.

006. MODELO DE PROJETO DESENVOLVIDO PELA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Brasília, s/d.

007. "DO RELATOR. ANISTIA NÃO SE EXAURE COM A SOLTURA DOS PRISIONEIRO, NEM COM A VOLTA DOS BANDIDOS OU COM A EXPLICAÇÃO CLARA..." ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE. SUBCOMISSÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS, DOS DIREITOS COLETIVOS E GARANTIAS. S/L, s/d. (data provável 1988).

008. "PROPOSTAS DE ANISTIA PARA A CONSTITUINTE" São Paulo, s/d.

009. "EMENDAS APROVADAS PELO COMITE DE DISPOSIÇÕES ADICIONAIS". Sem informação. S/L, s/d.

010. COMUNICADO. ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS DIREITOS E PRÓ-ANISTIA DOS ATINGIDOS POR ATOS INSTITUCIONAIS. PARA DR.TANCREDO NEVES. Porto Alegre, s/d.

011. "ANISTIA". SEM INFORMAÇÃO. S/L, s/d.

012. MODELO DE SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº... . S/L, s/d.

013. ARTIGOS DE LEI REFERENTES À ANISTIA. SEM INFORMAÇÃO. S/L, s/d.

SÉRIE BANCÁRIOS/CONTEC - CIRCULARES E RESOLUÇÕES.

ENVELOPE 01

001. ACUEDRO LABORAL. ASSOCIACION DE BANCOS DEL URUGUAY E ASSOCIACION DE BANCARIOS DEL URUGUAY. Montevideo (Uruguay), 1975.

002. OFÍCIO CONTEC 85/1036. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CRÉDITO. Brasília, agosto de 1985.

003. OFÍCIO CONTEC 86/87. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CRÉDITO. Brasília, janeiro de 1986.

004. OFICIO CONTEC 86/432. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CRÉDITO. Brasília, abril de 1986.

005. OFÍCIO CONTEC 87/226. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CRÉDITO. Brasília, março de 1987.

006. OFÍCIO. CONTEC 87/629. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CRÉDITO. Brasília, junho de 1987.

007. COMUNICADO. ASSOCIAÇÃO DOS BANCÁRIOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE BELO HORIZONTE E REGIÃO METROPOLITANA. PARA DEPUTADO DR HÉLIO BICUDO. Belo Horizonte, junho de 1996.

008. MEMORIAL. "CONCESSÃO DE ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO (QUINQUÊNIOS) AOS SERVIDORES ANISTIADOS. S/L, s/d.

009. MINUTA. "RECURSO – ANISTIA – REAJUSTAMENTO DE PROVENTOS." S/L, s/d.

010. MEMORIAL. "SOBRE A INOCUIDADE DO ARTIGO 11 DA LEI DA ANISTIA (LEI 6.683/79)". S/L, s/d.

011. MINUTA. CORRESPONDÊNCIA DESTINADA AO PRES. DO BANCO DO BRASIL. SEM INFORMAÇÃO. S/L, s/d.

012. MINUTA. " INDENIZAÇÃO. APOSENTADORIA POR DETERMINAÇÃO UNLATERAL DO BANCO DO BRASIL S.^a..." S/L, s/d.

013. MODELO. "EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR ANTÔNIO AURELIANO CHAVES DE MENDONÇA, MINISTRO DE ESTADO DAS MINAS E ENERGIA." Porto Alegre, s/d.

014. CORRESPONDÊNCIA. AO PRESIDENTE WILSON MOURA. REFERENTE A APROVAÇÃO DE MODELO DE CORRESPONDÊNCIA DESTINADA AO PRES. DO BANCO DO BRASIL. SEM INFORMAÇÃO. S/L, s/d.

015. MINUTA. "TERMO DE TRANSAÇÃO E RECIBO DE QUITAÇÃO". Brasília, s/d.

016. CORRESPONDÊNCIA. CARTA. REMETENTE: HERON JOSÉ ALVES. DESTINATÁRIO: VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA ANTÔNIO AURELIANO CHAVES DE MENDONÇA. Porto Alegre, s/d.

ENVELOPE 02:

001. CIRCULAR. C.CIRC. 79/679. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CRÉDITO. Brasília, maio de 1979.

002. CIRCULAR. CIRCULAR 06/79. SEM INFORMAÇÃO. Brasília, maio de 1979.

003. CIRCULAR. CIRCULAR 09/79. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CRÉDITO. ASSESSORIA PARLAMENTAR DA CONTEC. Brasília, setembro de 1979.

004. CIRCULAR. CIRCULAR 10/79. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CRÉDITO. Brasília, outubro de 1979.

005. CIRCULAR. CIRCULAR 11/79. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CRÉDITO. Brasília, novembro de 1979.

006. "REUNIÃO NACIONAL...". ANEXO: CIRCULAR 12/79 – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CRÉDITO. Brasília, dezembro de 1979.

007. CIRCULAR. CIRCULAR 79/96 (96/79). CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CRÉDITO. Brasília, dezembro de 1979.

008. "CAMPANHA DE REINTEGRAÇÃO DOS BANCÁRIOS PUNIDOS POR ATOS INSTITUCIONAIS". CIRCULAR S/Nº. S/L, março de 1980.

009. "CAMPANHA PELA REINTEGRAÇÃO DOS BANCÁRIOS PUNIDOS PELOS ATOS INSTITUCIONAIS – REUNIÃO NACIONAL DE 25 E 26 DE MARÇO DE 1980". Brasília, março de 1980.

010. CIRCULAR. CIRCULAR 80/457. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CRÉDITO. Brasília, março de 1980.

011. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO. DESTINATÁRIO: DR. OSWALDO COLLIN, PRES. DO BANCO DO BRASIL. Rio de Janeiro, maio de 1980.

012. "CAMPANHA PELA REINTEGRAÇÃO DOS BANCÁRIOS PUNIDOS PELOS ATOS INSTITUCIONAIS – REUNIÃO NACIONAL DE 17 E 18 DE JUNHO DE 1980". Brasília, junho de 1980.

013. REGIMENTO DE FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS. COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS. Rio de Janeiro, julho de 1980.

014. COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS. "REUNIÃO DE INSTALAÇÃO...". Rio de Janeiro, julho de 1980.

015. COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS. "REUNIÃO REALIZADA EM SÃO PAULO..". São Paulo, agosto de 1980.

016. CIRCULAR. CIRCULAR 80/125. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CRÉDITO. Brasília, outubro de 1980.

017. COMISSÃO DE BANCÁRIOS ANISTIADOS DO RIO DE JANEIRO. RELATÓRIO PARA A REUNIÃO REGIONAL DE 25 E 26 DE OUTUBRO DE 1980. Rio de Janeiro, outubro de 1980.

018. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHOS NAS EMPRESAS DE CREDITO. "CAMPANHA DE REINTEGRAÇÃO DOS BANCÁRIOS PUNIDOS POR ATOS INSTITUCIONAIS" REUNIÃO NACIONAL DE 25 E 26 DE OUTUBRO DE 1980. Rio de Janeiro, outubro de 1980.

019. ATA. REUNIÃO DA CENBA. São Paulo, março de 1981.

020. REUNIÃO NACIONAL DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS. REUNIÃO REALIZADA NOS DIAS 07 E 10 DE ABRIL DE 1981. Brasília, abril de 1981.

021. CORRESPONDÊNCIA. INFORME DE REUNIÃO NA FEDERAÇÃO DOS BANCÁRIOS. Rio de Janeiro, maio de 1981.

022. REUNIÃO NACIONAL DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS. REUNIÃO REALIZADA EM 03 DE JUNHO DE 1981. Brasília, junho de 1981.

023. MINUTA. "INTERRUPÇÃO DE PRESCRIÇÃO". Rio de Janeiro, julho de 1981.

024. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: GERALDO FERNANDES MAGALHÃES E LUIZ VIEGAS DA MOTTA LIMA. DESTINATÁRIO: SEM INFORMAÇÃO. Rio de Janeiro, agosto de 1981.

025. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: GERALDO FERNANDES MAGALHÃES E LUIZ VIEGAS DA MOTTA LIMA. DESTINATÁRIO: SEM INFORMAÇÃO. Rio de Janeiro, setembro de 1981.

ENVELOPE 03:

001. ATA. REUNIÃO CENBA DE 12/09/81. São Paulo, setembro de 1981.

002. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: CENBA. DESTINATÁRIO: SEM INFORMAÇÃO. TRANSMITE AS RESOLUÇÕES DA REUNIÃO DESTA ENTIDADE EM 12 DE SETEMBRO DE 1981. Rio de Janeiro, setembro de 1981.

003. COMUNICADO. CENBA. COMUNICAÇÃO DE 01/10/1981. Rio de Janeiro, outubro de 1981.

004. REUNIÃO NACIONAL DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS. REUNIÃO REALIZADA EM 15 E 15 DE OUTUBRO DE 1981. Brasília, outubro de 1981.

005. RELATÓRIO. COMISSÃO NACIONAL DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS – CENBA. Rio de Janeiro, janeiro de 1982.

006. ATA. REUNIÃO CENBA DE 12/03/1982. São Paulo, março de 1982.

007. CIRCULAR. CIRCULAR 82/038. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CRÉDITO. Brasília, março de 1982.

008. OFICIO 056/82/LFP/JVSS. FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DOS ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO. Rio de Janeiro, abril de 1982.

009. ATA. REUNIÃO NACIONAL DA CENBA REALIZADA EM BRASÍLIA ENTRE 25 E 27 DE MAIO DE 1982. Brasília, maio de 1982.

010. CORRESPONDÊNCIA. REMETENTE: MESA DIRETORA DA REUNIÃO NACIONAL DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS. DESTINATÁRIO: FEDERAÇÕES E SINDICATOS. Brasília, maio 1982.

011. CIRCULAR Nº 031/82. FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DOS ESTADOS DE SÃO PAULO, MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL. São Paulo, junho de 1982.

012. CIRCULAR. CIRCULAR 82/086. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CRÉDITO. Brasília, junho de 1982.

013. ATA. REUNIÃO NACIONAL DA CENBA REALIZADA EM SÃO PAULO 24/07/82. São Paulo, julho de 1982.

014. CIRCULAR. CIRCULAR 82/149. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CRÉDITO. Brasília, outubro de 1982.

015. CORRESPONDÊNCIA. CONVOCATÓRIA PARA REUNIÃO DA CENBA. Rio de Janeiro, janeiro de 1983.

016. ATA. REUNIÃO NACIONAL DA CENBA REALIZADA EM RIO DE JANEIRO 15/01/83. Rio de Janeiro, janeiro de 1983.

017. RELATÓRIO. COMISSÃO NACIONAL DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS – CENBA. Rio de Janeiro, janeiro de 1983.

018. CIRCULAR. CIRCULAR 83/036. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CRÉDITO. Brasília, abril de 1983.

019. RELATÓRIO. COMISSÃO NACIONAL DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS – CENBA. Rio de Janeiro, abril de 1983.

020. ATA. REUNIÃO NACIONAL DA CENBA REALIZADA EM SÃO PAULO 21/05/83. São Paulo, maio de 1983.

021. ATA. REUNIÃO NACIONAL DA CENBA REALIZADA EM BRASÍLIA ENTRE 20 E 22 DE JUNHO. Brasília, junho de 1983.

022. "SUMULA DAS ENTREVISTAS HAVIDAS EM BRASÍLIA, NOS DIAS 28 E 29.07.83". SEM INFORMAÇÃO. Brasília, junho de 1983.

023. ATA. REUNIÃO NACIONAL DA CENBA REALIZADA EM RIO DE JANEIRO 20/08/83. Rio de Janeiro, agosto de 1983.

024. ATA. REUNIÃO NACIONAL DA CENBA REALIZADA EM BRASÍLIA ENTRE 26 E 28 DE SETEMBRO. Brasília, setembro de 1983.

025. ATA. REUNIÃO NACIONAL DA CENBA REALIZADA EM RIO DE JANEIRO 28/01/84. Rio de Janeiro, janeiro de 1984.

026. RELATÓRIO. ENTREVISTA COM DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DO BANCO DO BRASIL, HAVIDA EM BRASÍLIA. COMISSÃO NACIONAL DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS – CENBA. Brasília, fevereiro de 1984.

027. ATA. REUNIÃO NACIONAL DA CENBA REALIZADA EM SÃO PAULO 17/03/84. São Paulo, março de 1984.

028. CORRESPONDÊNCIA. INFORME DA PRÓXIMA REUNIÃO DA CENBA EM BRASÍLIA. Rio de Janeiro, maio de 1984.

029. CORRESPONDÊNCIA. INFORME DA PRÓXIMA REUNIÃO DA CENBA EM BRASÍLIA. Rio de Janeiro, junho de 1984.

030. RELATÓRIO. ENTREVISTAS NA VICE-PRESIDÊNCIA E DIRETORIA PESSOAL DO BB, HAVIDA EM BRASÍLIA NA SEDE DA CONTEC. COMISSÃO NACIONAL DOS BANCÁRIOS ANISTIADOS – CENBA. Brasília, junho de 1984.

031. CORRESPONDÊNCIA. CONVITE PARA PRÓXIMA REUNIÃO DA REGIONAL DA CENBA. Rio de Janeiro, setembro de 1984.

032. ATA. REUNIÃO AMPLIADA DA CENBA REGIONAL REALIZADA EM RIO DE JANEIRO 15/09/84. Rio de Janeiro, setembro de 1984.

033. CORRESPONDÊNCIA. CENBA SOLICITA AO DESTINATÁRIO QUE MANTENHA A CONFEDERAÇÃO ATUALIZADA A RESPEITO DOS RESULTADOS DA LUTA DO MESMO. Rio de Janeiro, dezembro de 1984.

034. CORRESPONDÊNCIA. INFORMES. S/L, março de 1985.

035. CORRESPONDÊNCIA. INFORME DE AUDIÊNCIA DOS MEMBROS DA CENBA COM O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL. Rio de Janeiro, maio de 1985.

036. LISTA DE PRESENÇA. REUNIÃO ANISTIADOS EM BRASÍLIA. Brasília, junho de 1985.

037. ATA. REUNIÃO DA CENBA REALIZADA EM BRASÍLIA ENTRE OS DIAS 11 E 12/06/85. Brasília, junho de 1985.

038. ATA. REUNIÃO DA CENBA REALIZADA NO RIO DE JANEIRO ENTRE OS DIAS 05 E 06/07/85. Rio de Janeiro, julho de 1985.

039. LISTA DE PRESENÇA. REUNIÃO CONTEC. S/L, outubro de 1985.

040. CORRESPONDÊNCIA. INFORMES CENBA-RJ. Rio de Janeiro, julho de 1986.

041. CORRESPONDÊNCIA. INFORME DO I CONGRESSO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL. S/L, julho de 1989.

042. RELATÓRIO. RESOLUÇÕES DO GRUPO ANISTIADOS DO I CONGRESSO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL. Brasília, julho de 1989.

043. CORRESPONDÊNCIA. INFORMES CENBA-RJ. Rio de Janeiro, setembro de 1989.

044. "PAUTA E ALGUNS ESCLARECIMENTOS SOBRE OS ASSUNTOS DOS ANISTIADOS, A SEREM ABORDADOS COM O DR.CAMILO CALANZANS DE MAGALHÃES". S/L, s/d.

SÉRIE DIÁRIO OFICIAL, DISCURSOS DE PARLAMENTARES, ARTIGOS E OUTROS

ENVELOPE 01:

001. "DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO". DIÁRIO OFICIAL. Brasília, julho de 1980.

002. "PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA". DIÁRIO OFICIAL. Brasília, julho de 1980.

003. "TELEX Nº. 1374/DPT, DE 03/07/80." DIÁRIO OFICIAL. Brasília, agosto de 1980.

004. "PARECER Nº. 285/80." DIÁRIO OFICIAL. Brasília, agosto de 1980.

005. CORRESPONDÊNCIA. CARTA, REMETENTE: VIEGAS. DESTINATÁRIO: DURVAL. Rio de Janeiro, agosto de 1980. Anexo: "Pensão Concedida aos Herdeiros de Destinatário da Anistia, Falecido".

006. "CONSULTORIA GERAL DA REPÚBLICA" DIÁRIO OFICIAL. Brasília, outubro de 1980. Página 20964.

007. "CONSULTORIA GERAL DA REPÚBLICA" DIÁRIO OFICIAL. BRASÍLIA, JANEIRO DE 1981. PÁGINA 1538.

008. "DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO". DIÁRIO OFICIAL. Brasília, abril de 1981. Página 6161.

009. "PARECER Nº. 312/81" DIÁRIO OFICIAL. Brasília, abril de 1981. (fotocópia)

010. "OS REINTEGRADOS PELA LEI DA ANISTIA E O REGULAMENTO DA EMPRESA". ARTIGO. AUTOR: TARSO GENRO. Porto Alegre, maio de 1981.

011. "PROCESSO Nº 5.839". DIÁRIO OFICIAL. Brasília, maio de 1981. (fotocópia)

012. "CARTA AO CONGRESSO. SOBRE A CONSTITUCIONALIDADE DA INICIATIVA PARLAMENTAR DE AMPLIAÇÃO DA ANISTIA". Porto Alegre, julho de 1981.

013. DISCURSO. PRONUNCIADO PELO SENADOR HUMBERTO LUCENA. "NÃO FORAM POUCAS AS VOZES QUE SE LEVANTARAM..." S/L, s/d.

014. DISCURSO. PRONUNCIADO PELO SENADOR HUMBERTO LUCENA. "JÁ TIVEMOS OPORTUNIDADE DE LEVAR AO CONHECIMENTO..." S/L, s/d.

ENVELOPE 02:

001. "APOSENTADORIA COM BASE NA LEI 6683, DE 28/09/79 (LEI DE ANISTIA)". SEM INFORMAÇÃO. S/L, setembro de 1981.

002. "A CLT E A LEI DA ANISTA". WILSON AFONSO. REVISTA LTR. VOL. 45, Nº 11. S/L, novembro de 1981.

003. "DEPARTAMENTO JURÍDICO. PARECER Nº 32/81" EMITIDO POR OSVALDO ALVES DE ANDRADE. Brasília, dezembro de 1981.

004. DISCURSO. PRONUNCIADO PELO DEPUTADO SEBASTIÃO RODRIGUES JR. Brasília, maio de 1982.

005. DISCURSO. PRONUNCIADO PELO DR. BARBOSA LIMA SOBRINHO. Brasília, junho de 1982.

006. "CONSULTORIA GERAL DA REPÚBLICA". DIÁRIO OFICIAL. Brasília, agosto de 1982. (fotocópia)

007. "PARA OS EMPREGADOS DEMITIDOS NA VIGÊNCIA DO AI E O SUPOSTO IMPÉRIO DE SUAS REGRAS". SEM INFORMAÇÃO. Rio de Janeiro, maio de 1989.

008. CORRESPONDENCIA. REMETENTE: WILSON AFONSO. DESTINATÁRIO: GADELHA. Porto Alegre, junho de 1989.

009. CORRESPONDENCIA. REMETENTE: WILSON AFONSO. DESTINATÁRIO: CENBA RIO/SÃO PAULO. Porto Alegre, agosto 1989.

010. CORRESPONDENCIA. REMETENTE: WILSON AFONSO. DESTINATÁRIO: CENBA RIO. Porto Alegre, agosto de 1989.

011. "ATOS INSTITUCIONAIS E EXCLUSÃO DE APRECIÇÃO JUDICIAL". TÉRCIO SAMPAIO FERRAZ JR. S/L, s/d.

012. "APOSENTADORIA POR DETERMINAÇÃO UNILATERAL DO EMPREGADOR. A SITUAÇÃO DOS ANISTIADOS SOB O REGIME DA CLT". TARSO FERNANDO GENRO. S/L, s/d.

013. "PARECER - ASSUNTO: AS DEMISSÕES DOS BANCÁRIOS DO BANCO DO BRASIL S/a..." ENOCH MENDES SARAIVA. S/L, s/d.

014. "PARECE-NOS QUE A RETROCAÇÃO DA DATA DE PAGAMENTO...." SEM INFORMAÇÃO. S/L, s/d.

015. "A LEI DE ANISTIA E OS CONTRATOS REDIGIDOS PELA C.L.T.". ANTÔNIO FITTIPALDI. REVISTA DO ADVOGADO. S/L, S/D.

016. "EXCERTO DAS CONTRARRAZÕES DE WILSON AFONSO NA AÇÃO DE NULIDADE QUE MOVE CONTRA A UNIÃO FEDERAL.. Sem informação, s/d.

SÉRIE PREVIDÊNCIA SOCIAL

ENVELOPE: APOSENTADORIA ESPECIAL

001. "A/C: COMISSÃO ESPECIAL DE ANISTIA...". Sem informação. S/L, agosto de 1994.

002. "TOMEI CONHECIMENTO...". Sem informação. S/L, setembro de 1994.

003. "HÁ QUASE DOIS ANOS...". Sem informação. S/L, setembro de 1994.

004. APOSENTADOS. CENBA. "PREZADOS COMPANHEIROS...". S/L, s/d.

005. SENTENÇA Nº 458/93. PROCESSO Nº 90.0003517-1. S/L, s/d.

006. OFÍCIO INSS/SE/Nº 090. S/l, s/d.

SÉRIE DADOS HISTÓRICOS, PARTICIPAÇÃO DOS BANCÁRIOS.

ENVELOPE: ANISTIA, BANCÁRIOS E APOSENTADOS.

001. ATA. REUNIÃO DA CENBA. S/l, S/d.

A coleção COLETIVO GREGÓRIO BEZERRA foi doada ao Arquivo de Memória Operária do Rio de Janeiro, em 1996, por Luiz Elias Sanches. O período abrangido é de 1966 a 1992.

O Coletivo Gregório Bezerra foi organizado a partir da luta interna instaurada no Partido Comunista Brasileiro (PCB) em fins dos anos de 1970, com a volta da Direção Nacional do partido, exilada em países da Europa. Em 1980, no Rio de Janeiro, um grupo de militantes comunistas romperam com o PCB logo que perceberam a impossibilidade de continuar submetido à política de "conciliação nacional" do partido.

Em 1981, esse grupo dissidente, não acreditando na "conciliação" proposta pelo Comitê Central do PCB, apontam o *socialismo* como saída para superar os problemas do povo brasileiro. Em abril de 1983, realizam a I Conferência Estadual do Rio de Janeiro, apontando para a necessidade de construção imediata de uma organização nacional, que visasse a construção de um Partido Revolucionário no país. Ao término da I Conferência, os militantes presentes resolveram denominar a organização de Coletivo Fluminense Para a Construção do Partido Comunista (CFCPC).

Em janeiro de 1986, realizam a II Conferência estadual do CFCPC com a participação de convidados de Santa Catarina, Goiás e Minas Gerais. No final da Conferência, os delegados presentes resolvem se juntar aos coletivos de outros estados, mudando o nome da organização para COLETIVO GREGÓRIO BEZERRA - RJ, acreditando sintetizar naquele momento a luta dos comunistas que romperam com a política do PCB, marchando para a construção de um Partido Revolucionário.

Em 1990, ainda em aliança com o Partido Democrático Trabalhista, apóia Darcy Ribeiro para governador do Rio, apresentando por essa legenda um candidato a deputado estadual (Carlos Vignoli), que é eleito e pouco depois expulso da organização. Dois anos depois, já transformado em partido (Partido da Libertação Proletária) reconhecido pela legislação partidária brasileira, o antigo CGB/RJ, lança candidato à prefeitura do município do Rio de Janeiro, que no 2º turno das eleições municipais vai apoiar a candidata do PT, Benedita da Silva.

A Coleção COLETIVO GREGÓRIO BEZERRA está disposta em pastas e é composta de documentos textuais (manuscritos e/ou datilografados), documentos impressos (folheto, livros, panfletos e títulos de jornais e revistas), documentos visuais (fotografias, cartazes, adesivos).

O Acervo contém documentos e publicações internas que retratam o processo de construção do CGB/RJ, passando pela organização do Coletivo Fluminense para a Construção do Partido Comunista, até a fundação do Partido de Libertação Proletária (PLP). Deliberações políticas das diversas instâncias de direção, dos congressos e plenárias, são significativos.

Grande parte da documentação retrata a intervenção do CGB/RJ nos diversos movimentos da sociedade civil, ou seja, no movimento comunitário, sindical, estudantil, diretas já, constituinte, etc. A nível da política eleitoral vamos encontrar um dossiê bastante expressivo sobre as eleições de 1990, momento em que o CGB/RJ lança um candidato a deputado estadual pela sigla do PDT, além de documentação sobre outros processos eleitorais.

Também são significativos os documentos sobre o Partido Comunista Brasileiro, sobre o movimento de Reconstrução do PCB, Partido dos Trabalhadores, Partido Comunista do Brasil.

No que se refere ao período de repressão política (1964-1985), os documentos foram selecionados e organizados, por conterem informações sobre este assunto, da seguinte forma: luta no interior do PCB e a crise do final dos anos 70, movimento de reconstrução do PCB e coletivo Gregório Bezerra.

SÉRIE 01. LUTA NO INTERIOR DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO E A CRISE DO FINAL DOS ANOS 70

01.1. COMITÊ CENTRAL / DIREÇÃO NACIONAL E OUTRAS INSTÂNCIAS DO PCB

TEXTO "INTRODUÇÃO". S/l, s/d

01.2. DOSSIÊ GREGÓRIO BEZERRA

CENTRO DE INFORMAÇÕES DA AERONÁUTICA. S/l, s/d. [revista de fotografias sobre movimentos de esquerda no Brasil]

INQUÉRITO POLICIAL MILITAR. Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco. Recife, s/d.

SÉRIE 02 – MOVIMENTO RECONSTRUÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO

02.2 – DO CFCPC – POLÍTICA GERAL

02.2.1 A: CRIAÇÃO DA CFCPC E A QUESTÃO DA ORGANIZAÇÃO DOS COMUNISTAS

RESOLUÇÃO DO COMITÊ ESTADUAL DO CFCPC SOBRE SEGURANÇA INTERNA. S/l, s/d

ORIENTAÇÃO DO COMITÊ ESTADUAL SOBRE RECRUTAMENTO. S/l, s/d.

02.2.2 B: OUTROS DOCUMENTOS

TESE CONJUNTURA NACIONAL, jan/83

TESE CONJUNTURA NACIONAL, mar/83

TESE SITUAÇÃO ESTADUAL

Série 03 – COLETIVO GREGÓRIO BEZERRA. POLÍTICA GERAL

03.2 – DO CGB – RJ

INFORMES / CONJUNTURA. 1985. [data provável]

**GTNM. GRUPO TORTURA NUNCA MAIS - ANISTIA/
DIREITOS HUMANOS**

A coleção GRUPO TORTURA NUNCA MAIS foi doada pelo Grupo Tortura Nunca Mais / Rio de Janeiro, em 5 de julho de 1997.

O Grupo Tortura Nunca Mais/RJ (GTNM/RJ) foi fundado em 1985 por iniciativa de ex-presos políticos que viveram situações de tortura durante o regime militar e por familiares de mortos e desaparecidos políticos e tornou-se, através das lutas em defesa dos direitos humanos de que tem participado e desenvolvido. O GTNM/RJ constituiu-se em torno do resgate de valores, da dignidade, da defesa e dos direitos da cidadania. Desta maneira, tem assumido compromisso na luta pelos direitos humanos, pelo esclarecimento das circunstâncias de morte e desaparecimento de militantes políticos, pelo resgate da memória histórica, pelo afastamento imediato de cargos públicos das pessoas envolvidas com a tortura, pela formação de uma consciência ética, convicto de que estas são condições indispensáveis na luta hoje contra a impunidade e pela justiça.

Sistematicamente a entidade tem denunciado antigos e novos casos de tortura, exigindo punição para aqueles que violam os direitos humanos, através de notas na mídia, entrevistas, atos públicos, seminários e outras atividades.

Na linha de valorização das experiências de luta, o GTNM/RJ tem sensibilizado governos e comunidades ao homenagear pessoas mortas sob tortura e desaparecidos políticos através da inauguração de ruas e escolas públicas com seus nomes. Promove anualmente a cerimônia de entrega da Medalha Chico Mendes de Resistência homenageando pessoas e entidades que se destacaram na luta em prol dos direitos humanos no Brasil e no exterior.

Os principais objetivos da entidade são: lutar contra toda e qualquer violação dos direitos humanos; dar apoio e solidariedade às pessoas que lutam pela causa dos direitos humanos no mundo; intercambiar experiências e informações com entidades de direitos humanos nacionais e internacionais; dar assistência – reabilitação física e psicológica – a pessoas atingidas pela violência organizada; trazer a história de nosso país durante o período de ditadura, esclarecendo as circunstâncias das prisões, torturas, mortes e desaparecimentos ocorridos naquele período.

No âmbito do Estado do Rio de Janeiro, o GTNM/RJ participa como membro permanente do “Conselho da Comunidade da Comarca do Rio de Janeiro”, encarregado da fiscalização das violações dos direitos dos presos nas dependências carcerárias – delegacias, prisões, penitenciárias. Além de integrar equipes de visita a instituições prisionais para detecção de violações, participa de Audiências Públicas na Câmara de Vereadores e Assembléia Legislativa para apresentação de denúncias às autoridades responsáveis.

Presente na imprensa em entrevistas e declarações, apoiando entidades de defesa dos direitos de cidadania, promovendo eventos sobre a história recente de nosso país, participando de simpósios e congressos de direitos humanos, o GTNM/RJ tem conquistado reconhecimento e solidariedade de um número cada vez maior de pessoas, grupos e organizações nacionais e internacionais. É filiado ao SOS Torture (Genebra), à FEDEFAN - Latin America Federation of Arrested and Disappeared People Relatives – (Caracas, Venezuela) e à Sociedade Internacional para Saúde e Direitos Humanos - International Society for Health and Human Rights e à Red Latinoamericana y del Caribe de Instituciones de la Salud contra la Tortura, la Impunidad y otras Violaciones a los Derechos Humanos do IRCT (Conselho Internacional de Reabilitação de Vítimas de Torturas - Dinamarca).

No que se refere ao período de repressão política (1964-1985), os documentos foram selecionados e organizados da seguinte forma: recortes de jornais, revistas e diversos.

Fonte: www.torturanuncamais-rj.org.br

RECORTES DE JORNAIS:

TRIBUNA DA IMPRENSA

1. EM 68, UMA GUINADA DE 180°. Rio de Janeiro, 31 de março de 1994. P. 11; TODOS OS HOMENS DA DITADURA. *Idem.* P. 12.

INVERTA

01. QUANDO SERÁ FEITA JUSTIÇA COM SÔNIA? Rio de Janeiro, 30/09 a 06/10/1998.

O GLOBO

01. O CRIME QUE DETONOU O EXPLOSIVO ANO DE 68 NO BRASIL. Rio de Janeiro, 22 de março de 1998.
02. VENCIDO, PCdoB NÃO ADMITE DERROTA PARA O EXÉRCITO. Rio de Janeiro, 08 de abril de 1998.
03. A NORMALISTA QUE AJUDOU A SEQUESTRAR ELBRICK. Rio de Janeiro, 09 de maio de 1998. P. 02; A OUSADIA PRIMEIRA DE UM SONHO GUERRILHEIRO. *Idem.* P. 03; A DISPUTA PELO PODER DE INFLAMAR A CIDADE. *Idem.* P. 04.
04. HÁ 30 ANOS, O MERGULHO NAS TREVAS DO AI-5. Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 1998. P. 10; OS PRINCIPAIS TRECHOS DAS FITAS GRAVADAS NA REUNIÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL QUE DECIDIU EDITAR O AI-5. *Idem.* P. 11; DELFIM FARIA TUDO OUTRA VEZ EM SITUAÇÃO IGUAL. *Idem.* P. 12; UM ATO INSTITUCIONAL QUE MUDOU A CARA DA DITADURA. *Idem.* P. 12.
05. A MULTINACIONAL DA REPRESSÃO. Rio de Janeiro, 03 de janeiro de 1999. P. 37; BRASIL TEVE PARTICIPAÇÃO INTENSA NA OPERAÇÃO CONDOR. *Idem.* P. 39.
06. SNI FORMOU AGENTES PARA DITADURAS. Rio de Janeiro, 05 de janeiro de 1999.

TORTURA NUNCA Mais

01. JORNAL TORTURA NUNCA MAIS DESCOBRE PARADEIRA DE DESAPARECIDOS. Rio de Janeiro, dezembro de 1991. P. 03; FOTOS DESMENTEM VERSÃO OFICIAL. *Idem.* P. 03; OSSADA DE SÔNIA ANGEL FOI FINALMENTE SEPULTADA NO RIO. *Idem.* P. 06.

REVISTAS:

01. O GRITO DO PORÃO. Veja. 18 de março de 1987. P. 28 – 30.
02. PORÃO ILUMINADO. Veja. 9 de dezembro de 1998. P. 42 – 53.

DIVERSOS:

01. A HISTÓRIA DE UM VALENTE. Cópia de publicação sobre Gregório Bezerra. Sem autor S/d.
02. TRINTA DE 68 – VANGURDA, DESBUNDE E UTOPIA. Folder de divulgação de evento no Centro Cultural Banco do Brasil.

OE. ORGANIZAÇÕES DE ESQUERDA

O Acervo desta Coleção é composto de documentos oficiais de Organizações de Esquerda criadas em fins do anos 60, e início de 70, a partir de dissidências do Partido

Comunista Brasileiro e de outras organizações partidárias, também originárias do PCB ao longo de sua existência, principalmente a partir de sua opção pela política de "coexistência pacífica". Em geral estas organizações tinham se definido pela luta armada como forma de enfrentar as atrocidades cometidas pela ditadura militar, instaurada no país com o golpe militar de 1964. Os documentos refletem a conjuntura política do país, naquele momento, em que vários militantes de esquerda eram torturados barbaramente e assassinados nos porões dos DÓI 's - CODI 's.

Consta deste Acervo documentos da Var-Palmares, da ALN (Aliança Libertadora Nacional), do MR-8 (Movimento Revolucionário 8 de Outubro), da VPR (Vanguarda Popular Revolucionária), da POLOP, da OCML (Organização Comunista Marxista Leninista).

A Coleção ORGANIZAÇÕES DE ESQUERDA, reúne documentos textuais (manuscritos e/ou datilografados) e documentos impressos (jornais, informativos), que estão dispostos em caixas box.

A grande maioria dos documentos são resoluções políticas, relatórios e informativos destas organizações. Constam também textos teóricos, seja produzidos pelas organizações, seja assinados por militantes, seja de autores marxistas-leninistas. Parte significativa dos documentos foram elaborados pela Var-Palmares.

Série 01. VAR-PALMARES

01.1. DOCUMENTOS DE CIRCULAÇÃO INTERNA

01. DEBATE 3 - VAR-PALMARES. Guanabara, 1970. Documento contendo os seguintes textos: "Sobre o Justicamento Revolucionário", 18 de março de 1970; "Questões Sobre a

Imprensa - Contribuição da Célula Imprensa do Setor Operário/GB", abril de 1970; "Avanço e Crise, um Ciclo Interminável"; "Questões Estratégicas", ambos s/d.

02. SOBRE A LUTA IDEOLÓGICA. Comando Nacional da Var-Palmares. Guanabara, abril de 1970.

03. DA VAR-PALMARES AOS COMPANHEIROS DA DI, DO POC E DO PRT. Comando Nacional da Var-Palmares, maio de 1970.

04. INFORME SOBRE UM GRUPO REVOLUCIONÁRIO (GPR). Comando Nacional da Var-Palmares. Guanabara, maio de 1970.

05. TÁTICA - NOVEMBRO DE 1969; RESOLUÇÃO DO COMANDO NACIONAL SOBRE TÁTICA, MAIO DE 1970; TÁTICA PARA O TRABALHO NO CAMPO. Comando Nacional da Var-Palmares. Guanabara, 1970.

06. A PROCURA DE SAÍDAS - "POR ONDE COMEÇAR?". Comando Nacional da Var-Palmares. Guanabara, 22 de julho de 1970.

07. "UNIÃO OPERÁRIA - ORGANIZAÇÃO & DESVIOS". Var-Palmares, 15 de setembro de 1970. Balanço crítico propondo a transformação da sigla da organização para PRP - Partido Revolucionário Proletário, por orientação de uma Conferência realizada na cidade de Recife.

08. NOTAS DE UMA DISCUSSÃO: (P/ O CAD. DE R. DEBATES). Rio de Janeiro, novembro de 1970. Ass. Mário.

09. RESOLUÇÃO SOBRE A LUTA INTERNA EM I. Comando Nacional da Var-Palmares. S/l, dezembro de 1970.

10. RESOLUÇÕES SOBRE AGITAÇÃO E PROPAGANDA. CONCEITUAÇÃO E CONTEÚDO; FORMAS: A PROPAGANDA ARMADA E AS DEMAIS FORMAS DE AGITAÇÃO E PROPAGANDA. Var-Palmares. S/l, s/d.

11. RESOLUÇÕES DO COMANDO NACIONAL. Comando Nacional da Var-Palmares. S/l, s/d.

12. O SISTEMA CAPITALISTA. Comando Nacional da Var-Palmares. S/l, s/d. Documento trata das seguintes questões: conjunturas nacional e internacional, classes sociais, etc.

13. CERRAR FILEIRAS POR UMA LINHA REVOLUCIONÁRIA. Comando Nacional da Var-Palmares, s/d.

Série 02. DISSIDÊNCIA COMUNISTA DA GUANABARA

02.1. DOCUMENTOS DE CIRCULAÇÃO INTERNA

01. SITUAÇÃO INTERNACIONAL. Dissidência Comunista da Guanabara. Guanabara/RJ, abril de 1969.

02. SOBRE A POSIÇÃO DO CN NA DI. Da Fração do PO. S/l, s/d.

Série 03. MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO 8 DE OUTUBRO

03.1. DOCUMENTOS DE CIRCULAÇÃO INTERNA

01. ORIENTAÇÃO PARA A PRÁTICA. POSIÇÕES DO MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO 8 DE OUTUBRO - MR-8. S/l, janeiro de 1971.

Série 04. FRENTE DE ESQUERDA PROLETÁRIA REGIONAL

04.1. DOCUMENTOS DE CIRCULAÇÃO INTERNA

01. AOS COMPANHEIROS COMBATENTES DA ESQUERDA. Comitê de Formação da Frente de Esquerda Proletária Regional. Guanabara/Rio de Janeiro, 1º de maio de 1971.

Série 05. ORGANIZAÇÕES NÃO IDENTIFICADAS

05.1. DOCUMENTOS DE CIRCULAÇÃO INTERNA

01. AONDE VAMOS - II E III. S/L, agosto de 1966. Ass. Ernesto Martins. Documento critica posição política do PCB e fala da necessidade de ressuscitar a luta de classes na sociedade brasileira, apontando para a criação da "Frente Única da Cidade e do Campo".

02. LEVANTAMENTO TOTAL. Guanabara, abril de 1970. Documento versando sobre as seguintes questões: "1. Forças da repressão, sua identificação; 2. Energia Elétrica; Objetivos Políticos Principais; 4. Outros Pontos Importantes".

03. CONGRESSO - CONVOCAÇÃO. Comando Nacional, 11 de maio de 1970. Panfleto convocando evento.

04. ASPECTOS CONJUNTURAIS E TÁTICOS. S/l, 18 de junho de 1970. Ass. Leonardo Tavares.

05. PARA ONDE VAMOS? S/l, junho de 1970. Ass. Breno Ferreira.

06. "ALTERNATIVA PARA A ESQUERDA REVOLUCIONÁRIA". S/l, julho de 1970. Ass. Correia - Arnaldo - Haroldo (regional).

07. ASPECTOS IDEOLÓGICOS DA ACUMULAÇÃO DE FORÇAS. Rio de Janeiro, junho de 1970. Ass. Marta.

08. CONTRIBUIÇÃO PARA A TRIBUNA DE DEBATES. S/l, 15 de julho de 1970. Ass. Abel.

09. ANÁLISE CRÍTICA DA "CONTRIBUIÇÃO PARA A TRIBUNA DE DEBATES". S/l, 22 de julho de 1970. Ass. Matheus.

10. CONSIDERAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO E O COMPORTAMENTO DA CLASSE OPERÁRIA. S/l, 24 de julho de 1970. Ass. Antônio Benjamim (José).

11. INTRODUÇÃO - POLÍTICA AO MATERIAL SOBRE TORTURAS. Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1970.

12. ECONOMIA - ROTEIRO GERAL. S/l, julho/agosto de 1970. Ass. Arlindo.

13. PLANEJAMENTO E CRISE. S/l, 15 de setembro de 1970.

14. A REVOLUÇÃO DAS MÁQUINAS OU CONTRIBUIÇÃO (AUTO) CRÍTICA À LUTA IDEOLÓGICA. S/l, setembro de 1970.

15. A LUTA IDEOLÓGICA - UMA AUTOCRÍTICA. INTRODUÇÃO E NOTA EXPLICATIVA. S/l, 09 de novembro de 1970.

16. OS PASSOS DO NOSSO INIMIGO. S/l, 20 de dezembro de 1970. Ass. Leonardo Tavares.

17. A HISTÓRIA - A ETAPA - O TRABALHO PRINCIPAL. S/l, dezembro de 1970.

18. 1º COM RESPEITO A DEBILIDADE DA REGIÃO; 2º O PROCESSO REVOLUCIONÁRIO - GR. Guanabara, s/d. Ass. Severino. Documento fala da necessidade de intensificar a propaganda e a divulgação revolucionária.

19. SOBRE O DESLIGAMENTO DA FRAÇÃO. S/l, s/d. Ass. Da Fração. Documento analisa crise interna do POC.

20. UM MOMENTO DECISIVO. S/l, s/d. Ass. Asdrubal Nascimento.

21. A VANGUARDA E AS MASSAS NA PRIMEIRA FASE DA REVOLUÇÃO. S/l, s/d. Documento analisa a questão vanguarda/massas e a luta armada.

22. CARTA ABERTA. "PROPOSTA DE REUNIFICAÇÃO DOS COMPANHEIROS FORMADOS NO PROGRAMA SOCIALISTA E CONSTRUIR O NÚCLEO PROGRAMÁTICO E AGLUTINADOR DO FUTURO P. DE COMBATE DA CLASSE OPERÁRIA". S/l, s/d.

23. QUEM SÃO AS MASSAS. S/l, s/d. Documento analisando o proletariado como única classe com objetivos revolucionários.

24. SOBRE A FORMAÇÃO POLÍTICA E A FIRMEZA IDEOLÓGICA DOS NOSSOS QUADROS. S/l, s/d. Ass. Tereza.

25. TRABALHO INICIAL. S/l, s/d. Ass. Francisco. Trata da relação vanguarda/movimento operário.

26. DIRETRIZES GERAIS PARA O TRABALHO ESTUDANTIL. S/l, s/d.

27. "CONTRIBUIÇÃO A FUNDAMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA SOCIALISTA". S/l, s/d. Ass. Matheus.

28. SOCIEDADE DE CLASSES. S/l, s/d. Documento contendo dez itens, sendo que o último trata dos objetivos e tarefas dos comunistas brasileiros.

29. "A VERDADE SOBRE AS NOTÍCIAS: SEIS ANOS DE DITADURA; A EXPLORAÇÃO DO DIA-A-DIA; PORQUE EXISTE O ESQUADRÃO DA MORTE?" S/l, s/d.

30. CONJUNTURA POLÍTICA. S/l, s/d. Documento trata dos seguintes itens: "No Plano Internacional - O Pólo Revolucionário; No Campo Imperialista; No Plano Nacional - O Campo Revolucionário; As Três Correntes da Direita".

31. DENÚNCIA - COMO É QUE A GENTE VIVE. S/l, s/d. Refere-se ao custo de vida e aos salários.

Série 06. INQUÉRITOS/EXILADOS POLÍTICOS

01. VLADIMIR DEPÕE. Pronunciamento de Wladimir Palmeira durante julgamento realizado em junho de 1969 na Auditoria da Marinha, na Guanabara, quando foi condenado a 2 anos de reclusão.

02. AOS LEITORES. S/l, 1970. Contribuição dos exilados políticos.

Série 07. PERIÓDICOS - De Todas as Organizações

01. AMÉRICA LATINA. Revista Oficial da Var-Palmares. S/l, Ano IV - nº 06, nov/dez - 1970. Editorial "A Ofensiva Burguesa e a Esquerda Revolucionária". Comando Nacional da Var-Palmares, 1º novembro de 1970.

02. ARMA DA CRITICA. S/l, nº 01, outubro de 1970. Publica artigos de militantes do MR-8 exilados na Europa.
03. ARMA DA CRÍTICA - ESPECIAL. S/l, novembro de 1970.
04. PAVIO Órgão de Luta dos Trabalhadores da GB e de RJ. Rio de Janeiro, nº 01.s/d.
05. PAVIO - EDIÇÃO ESPECIAL. Órgão de Luta dos Trabalhadores da GB e de RJ. Rio de Janeiro, nº 02, 01 de maio.
06. PAVIO - 2. SUPLEMENTO ESTUDANTIL - GB. Rio de Janeiro, s/d.
07. PAVIO - 3. Órgão de Luta dos Trabalhadores da GB e do RJ. Rio de Janeiro, s/d.
08. PAVIO - 4. Órgão de Luta do Trabalhador. Rio de Janeiro, s/d.
09. PAVIO - 5. Órgão de Luta dos Trabalhadores. Rio de Janeiro, 14 de julho de 1971.
10. PAVIO - EXTRA. Órgão de Luta dos Trabalhadores. Rio de Janeiro, maio de 1971. [dada presumida]
11. POLÍTICA OPERÁRIA. Número Especial do 1º de maio. Jornal de Combate da Classe Operária. OCML - PO, nº 35, abril de 1970.
12. POLÍTICA OPERÁRIA. Jornal de Combate da Classe Operária. S/l, nº 39, agosto de 1971. Periódico dá destaque ao assassinato de Luiz Eduardo da Rocha Melino, do POC, pelos órgãos de repressão da ditadura militar.
13. PROLETÁRIO. Ano II - nº 12. Órgão de Combate dos Trabalhadores da GB. Periódico trata das manifestações do 1º de maio. S/l, maio de 1971.
14. RESISTÊNCIA. Ano II - nº 28. S/l, 15 de outubro a 15 de novembro de 1970. Consta, além de outras matérias e notícias sobre tortura e assassinatos de presos políticos, "Manifesto Contra a Farsa Eleitoral - Ao Povo Brasileiro", datado de outubro de 1970. O Manifesto é assinado pelas seguintes organizações: Aliança Libertadora Nacional, Movimento Revolucionário Tiradentes, Movimento Revolucionário 8 de Outubro, Vanguarda Popular Revolucionária.
15. RESISTÊNCIA. Ano IV - Série 2 - nº 01. S/l, fevereiro de 1972. Consta a matéria "Lamarca - Um Depoimento", datada de dezembro de 1971. Relato de militantes que participaram do trabalho político juntamente com Carlos Lamarca.
16. TD - 3. TRIBUNA DE DEBATES nº 03 - A CONSTRUÇÃO PARTIDÁRIA E AS NOSSAS TAREFAS. Jornal do PO. S/l, janeiro de 1971.
17. TRIBUNA DE DEBATES. S/l, setembro de 1970. Versa sobre: "Situação Conjuntural Brasileira; Massas Principais (nos Centros Urbanos); Infra-Estrutura Político-Militar; O Grupo Político Militar; Propaganda Armada; Como Encaminhar GR no Campo".
18. UNIÃO OPERÁRIA. Ano 1 - nº 03. Órgão de Organização de Luta dos Trabalhadores da GB e Estado do Rio. Rio de Janeiro, s/d.
19. UNIÃO OPERÁRIA, nº 04, 1970. Número dedicado ao 1º de maio e a luta dos trabalhadores.
20. UNIÃO OPERÁRIA. Ano I - nº 05, s/d. Entre outros assuntos, o documento denuncia o assassinato de Olavo Hansen, pelas forças da repressão.

21. UNIÃO OPERÁRIA, nº 06, s/d. Documento trata da greve dos portuários brasileiro, da situação dos trabalhadores cubanos, da ditadura na Argentina, entre outros assuntos.

22. UNIÃO OPERÁRIA. Ano I - nº 07, s/d. Número dedicado quase que exclusivamente aos Tupamaros e a Campanha salarial dos metalúrgicos.

23. UNIÃO OPERÁRIA. Ano I - nº 08, s/d. Entre outros assuntos, trata da eleição de Salvador Allende no Chile.

24. UNIÃO OPERÁRIA. Ano II - nº 10, s/d. Número dedicado aos trabalhadores rurais do Nordeste.

Parte II - COLEÇÕES PARTICULARES

ACP. ANTONIETA CAMPOS DA PAZ

Antonieta Hampshire Campos da Paz nasceu em São Paulo, em 18 de outubro de 1911, filha de David Copperfiel Hampshire, inglês, representante comercial, e Alzira Rudge Hampshire, paulista e dona de casa. Era a terceira filha de nove irmãos. Em 1918 a família mudou-se para o Rio de Janeiro e depois para Petrópolis, onde Antonieta completou o curso

primário. Adolescente ainda, subia os morros de Petrópolis como catequista e a pobreza das famílias que visitava a fazia pensar no que era possível fazer para mudar esse estado de coisas.

Após a Insurreição Comunista de 27 de novembro de 1935, seu sogro - o Dr. Manoel Venancio Campos da Paz, que era um dos dirigentes da Aliança Nacional Libertadora - e seu marido, foram presos. Antonieta se filia então ao Partido Comunista Brasileiro e começa uma intensa campanha de solidariedade aos presos políticos e as suas famílias. Libertados os presos políticos, começou a luta pela anistia. Foi criada a Comissão de Mulheres Pró-Anistia, da qual Antonieta faz parte. Conseguida a anistia, a Comissão se transformou no Comitê de Mulheres Pró-Democracia, embrião do trabalho político de mulheres no Rio de Janeiro.

Com a eclosão da II Guerra Mundial, em 1939, se engaja na Liga de Defesa Nacional, fazendo campanhas em prol dos pracinhas brasileiros. Ao mesmo tempo, segue um curso de "Voluntária Socorrista", uma espécie de enfermagem de emergência.

Quando foi lançado o Apelo de Paz de Estocolmo, que deveria angariar assinaturas a favor da paz mundial, dedicou-se com grande entusiasmo a essa campanha. Datam dessa época suas primeiras prisões. Foi presa em Bangu, em Copacabana, em frente ao Itamaraty, segurando uma faixa contra os militares americanos que queriam a participação do Brasil na Guerra da Coréia.

Nessa época, participou ativamente do movimento em defesa do petróleo brasileiro e da soberania nacional. A campanha, que tinha como lema "o petróleo é nosso", acabaria resultando na criação da Petrobrás, em 1954.

Em 1957, Antonieta assume uma nova tarefa junto ao PCB: criar uma página feminina no jornal Imprensa Popular. Ela que até então só havia entrado nas redações de jornais para encaminhar protestos e noticiar atos públicos, de repente ia se tornar uma jornalista. Após um rápido curso na Associação Brasileira de Imprensa, a seção feminina, que era semanal, começou a sair. Logo consegue várias colaboradoras, entre elas: Beatriz Bandeira, Ana Montenegro e Arany Levi. Esse trabalho foi interrompido em 60, com o fechamento do jornal.

Como militante comunista, ajudou a criar várias "Organizações de Base" femininas. O órgão legal que reunia esse trabalho era a Associação Feminina do Distrito Federal, que ela chegou a presidir. Da reunião das várias associações femininas estaduais, surgiu a Federação de Mulheres do Brasil. Essa Federação, de âmbito nacional, foi arbitrariamente fechada pelo Governo Kubitscheck, o que não impediu que as organizações estaduais continuassem ativas. A do Rio de Janeiro mudou seu nome para Liga Feminina do Estado da Guanabara e continuou suas atividades até 1964, quando quase todas as integrantes da diretoria tiveram que se exilar ou viver clandestinamente.

O golpe militar de 1964 encontrou Antonieta Campos da Paz na sede da Liga Feminina do Estado da Guanabara, em companhia de Clara Marighella, Ana Montenegro, Zilda Xavier e outras. Temendo a repressão, sua velha conhecida, passou alguns dias fora de casa.

Depois da morte de seu marido em 1968, levada pelo repúdio à ditadura militar e pela admiração que sempre lhe inspirou o companheiro Carlos Marighella, já então expulso do PCB, começou a participar das atividades da Aliança Libertadora Nacional - ALN. Emprestava a casa para reuniões e cursos, abrigava militantes clandestinos, realizava pequenos atos de sabotagem. Era a "guerrilheira" que nascia, inconformada com a atitude cautelosa dos antigos companheiros do Partido Comunista Brasileiro, que não lhes pouparam críticas.

A repressão estava atenta. Em janeiro de 1970, sua casa foi invadida por doze homens armados de metralhadoras, que destruíram e pilharam tudo que puderam. Antonieta não estava em casa no momento e pôr isso não foi presa. Essa violência, indiretamente, foi responsável pela morte de seu filho mais velho, fulminado por enfarte, aos 36 anos de idade.

Mais uma vez, em março de 1972, teve sua casa invadida por policiais que reviraram livros, rasgaram sofá e a levaram presa com destino ignorado. Nessa estada na prisão sofre torturas físicas e psicológicas. Foi acareada com membros da ALN e sofreu ameaças de todo tipo. Depois disso foi julgada e absolvida.

A partir de 1975, passa a integrar o Movimento pela Anistia, do qual foi uma das organizadoras. Participou de comícios, panfletagens e colagens de cartazes com o mesmo

ardor juvenil que punha em todas as suas tarefas, apesar dos seus sessenta e quatro anos. A partir de 1978, filiou-se ao Movimento Feminino pela Anistia.

Em 1980, após a anistia "concedida" pelo governo Figueiredo, quando os movimentos de anistia se desintegraram, continuou ligada a suas companheiras, tendo constituído o Movimento Feminino pela Anistia e Liberdades Democráticas. Nele participou de manifestações a favor da anistia para o povo uruguaio, contra as ditaduras de Pinochet e Stroessner, a favor de Cuba, da Nicarágua e de El Salvador, contra o apartheid na África do Sul, pela libertação de Nelson Mandela.

Em 11 de junho de 1987 recebeu o título de Cidadã Honorária do Rio de Janeiro, outorgado pela Câmara Municipal, numa iniciativa do vereador Antonio Pereira Filho. Nessa oportunidade, ao agradecer a homenagem e finalizando seu discurso, afirma Antonieta: "eu digo como Amado Nervo, apesar de todas as vicissitudes, apesar de todos os percalços: 'vida, nada me debes, vida, estamos em paz'".

Até seu falecimento, em 18 de junho de 1990, ocupava o cargo de presidente da Federação das Associações em Defesa da Anistia (FADA), onde foi incansável na luta em favor dos marinheiros punidos após o golpe de 64 e que não foram beneficiados pela lei da Anistia de 1979.

Seu entusiasmo estava sempre a favor da paz do mundo, do progresso do Brasil e da democracia. Assim, participou ativamente do Movimento pelas Eleições Diretas, pela Constituinte, contra a política nuclear (Angra dos Reis), a favor dos índios e dos negros. Mesmo nos anos duros da repressão, nunca deixou de trabalhar na campanha eleitoral dos candidatos democratas e de se manifestar por todos os meios ao seu alcance.

(*) Fonte: Autobiografia elaborada por Antonieta Campos da Paz

A Coleção ANTONIETA CAMPOS DA PAZ contém documentos textuais (manuscritos e/ou datilografados), documentos impressos (livros, folhetos, panfletos, títulos de jornais e revistas) e documentos audio-visuais (cartazes, fotografias, fitas cassete, fita de vídeo). Também é composta por objetos pertencentes a Zélia Marques Magalhães, recolhidos por Antonieta, logo após seu assassinato pelas forças da repressão.

Em 1997, sua filha Mariza fez chegar ao AMORJ um outro conjunto de documentos, do Acervo de Antonieta, que foram incorporados à Coleção.

A coleção está dividida em: Dados Biográficos (Caixa 01); Movimento Feminista (Caixa 04); Anistia e outros (Caixa 05) Manuscritos, Recortes de Jornais, outros e diversos [sem numeração] (Caixa 06), diversos, Movimento Feminista/Movimento Feminino Pela Anistia (Caixa 07).

Quanto aos documentos referentes à repressão política no Brasil, podemos destacar as seguintes séries: dados biográficos, movimento feminista, anistia, manuscritos, recortes de jornais e movimento pela paz.

Vale observar que a numeração dos documentos consta no catálogo específico desta coleção. Algumas séries não estão numeradas.

CAIXA 01

DADOS BIOGRÁFICOS (Envelopes 36 A 99)

43. MARIA DE CERQUEIRA DA SILVA. Sem autor. S/L, s/d.

44. TEXTO INICIADO EM: "IRENE PAPI, 62 (...)". Recorte de jornal não identificado. 14/04/1986.

65. PROCURO MEU FILHO. Recorte de jornal. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 13/04/1986.

67. ZUZU ANGEL – A BUSCA INTERROMPIDA. Recorte de jornal. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 21/10/1986.

68. TRECHO DE PUBLICAÇÃO INICIADO EM: " 'ANISTIA É POUCO' DIRÁ NOSSA (...)". Apenas o intervalo da 5ª a 12ª página do texto. Sem autor. S/d.

81. PROCESSO REVELA LIGAÇÕES DE DOMINICANOS COM MARIGHELA. Recorte de jornal. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 18/10/1981.

82. MÁRIO ALVES – DESAPARECIDO POLÍTICO. Dilma Borges Vieira e Lúcia Vieira Caldas. S/L, 12/07/1985.

87. MESPLÉ, UM NOME LEGENDA DA ABI. Recorte de Jornal. Jornal do Comércio. Rio de Janeiro, 27/03/1984.

CAIXA 04

MOVIMENTO FEMINISTA (01 A 17)

03. FEDERAÇÃO DE MULHERES FLUMINENSES – AUTOCRÍTICA E RECONSTRUÇÃO. Federação de Mulheres Fluminenses. Rio de Janeiro, s/d.

16. LIBERDADE PARA FLAVIA SCHILLING. Documento assinado por Movimento Feminino Pela Anistia, Comitê Brasileiro pela Anistia e Centro Brasil Democrático. S/l, s/d.

MOVIMENTO FEMINISTA (18 A 32)

18. PARTICIPAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL DA MULHER NO BRASIL. Movimento Feminino Pela Anistia (Núcleo do Rio de Janeiro). Rio de Janeiro, outubro de 1978.

26. CIRCULAR AOS CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES DE 1982. Movimento Feminino Pela Anistia e Liberdades Democráticas. S/L, 1982.

MOVIMENTO FEMINISTA (33 A 60)

36. PARA CANTAR NA PASSEATA DO DIA 08/03. Panfleto. Casa da Mulher/RJ. Rio de Janeiro, s/d.

39. DIA INTERNACIONAL DA MULHER. Panfleto. Movimento Feminino Pela Anistia e Liberdades Democráticas. S/L, s/d.

41. AS MULHERES QUEREM. Panfleto. Sem autor. S/L, s/d.

43. 1975-1985 – MULHERES NA LUTA PELA LIBERDADE. Sem autor. S/L, 1985.

46. TEXTO INICIADO EM: "HOJE, AS CLASSES DOMINANTES (...)". Sem autor. S/L, 30/03/1984.

49. MOVIMENTO FEMININO PELA ANISTIA E LIBERDADES DEMOCRÁTICAS. Panfleto com reivindicações e bandeiras. Movimento Feminino Pela Anistia e Liberdades Democráticas. Sem autor, s/d.

51. FRASES. Panfleto. Departamento Feminino do Sindicato dos Bancários. S/L, s/d.

CAIXA 05

ANISTIA (01 A 36)

1. MENSAGEM DE DOR À NAÇÃO. Resposta ao artigo "Profissionais do martírio", publicado no Jornal do Brasil. Manifesto de várias entidades. Rio de Janeiro, setembro de 1984. (Em anexo, trechos do artigo).
3. MANIFESTO À NAÇÃO. Panfleto. Várias entidades. Rio de Janeiro, 17 de junho de 1979.
5. LIBERDADE. Convite para comemoração do 10º aniversário das mortes de Iuri e Alex Xavier Pereira. Familiares e amigos. Rio de Janeiro, s/d.
6. FLÁVIO CARVALHO MOLINA. Convite à missa em homenagem. Comitê Brasileiro Pela Anistia. Rio de Janeiro, 1982.
7. 07. CAMPANHA NACIONAL PELA LIBERTAÇÃO DE FLÁVIA SCHILLING. Panfleto. Sem autor. S/L, s/d.
8. MANIFESTO À NAÇÃO. Congresso Nacional Pela Anistia. São Paulo, 5 de novembro de 1978.
9. CAMPANHA NACIONAL POR UMA ANISTIA AMPLA, GERAL E IRRESTRITA "JÁ". Panfleto. Paineis da anistia. Rio de Janeiro, 1985.
10. CAMPANHA NACIONAL POR UMA ANISTIA AMPLA, GERAL E IRRESTRITA "JÁ". Panfleto. Paineis da anistia. Rio de Janeiro, 1985. (outro modelo)
12. CONTRIBUIÇÃO PARA A DISCUSSÃO DE NOVOS RUMOS DA LUTA PELA ANISTIA AMPLA, GERAL E IRRESTRITA. Contribuição ao II Congresso Nacional Pela Anistia. Salvador, novembro de 1979.
13. QUE VERGONHA. ASSESSOR DA AERONÁUTICA TENTA FALSIFICAR A ANISTIA. Em "A Bússola" nº 2 - informativo do Sindicato Nacional dos Aeronautas. 17 de agosto de 1987.
14. GOLPE NOS MILITARES CASSADOS. Cláudio Abramo. Em O Nacional (de 23 a 29 de julho de 1987)
15. HOMENAGEM AOS IRMÃOS IURI E ALEX XAVIER, COM A ENTREGA "POST - MORTEM" DA MEDALHA PEDRO ERNESTO. Rio de Janeiro, agosto de 1985.
16. IURI XAVIER PEREIRA E ALEX XAVIER PEREIRA. Convite à homenagem. Outubro de 1980.
17. ANISTIA. Moção aprovada na reunião do Conselho Superior do IAB. Instituto de Arquitetos do Brasil. Porto Alegre, 14 julho de 1979.
19. CARTA A ANTONIET À CAMPOS DA PAZ. José Wilson da Silva - Presidente da AMPLA. Porto Alegre, 15 de janeiro de 1987.
20. CONVITE PARA PEÇA TEATRAL. Entidades promotoras da Campanha Popular pela Revogação da Lei de Segurança Nacional. Rio de Janeiro, 1983.
22. ADESIVO. FADA - Federação das Associações de Defesa da Anistia. S/L, s/d.
23. TORTURA NUNCA MAIS. Panfleto. Grupo Tortura Nunca Mais. Rio de Janeiro, s/d.

24. TEXTO INICIADO EM: "O GRUPO TORTURA NUNCA MAIS /RJ, VEEMENTEMENTE, REPUDIA A ROMOÇÃO (...)". Grupo Tortura Nunca Mais. Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1988.
25. CARTA-CONVITE AO 1º ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS TORTURA NUNCA MAIS E ENTIDADES CONGÊNERES. Flora Abreu – presidente do Grupo Tortura Nunca Mais. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1986.
27. O PAPEL DOS MILITARES NA SOCIEDADE. União dos Militares Não Anistiados. Junho de 1987.
28. MANIFESTO À NAÇÃO. União dos Militares Não anistiados. Outubro de 1986.
29. PACIFICAÇÃO EXIGE JUSTIÇA. União dos Militares Não Anistiados. S/L, s/d.
30. ADNAM NOTÍCIAS. Informativo. Associação Democrática e Nacionalista de Militares. Porto Alegre, ano V nº 37 e 38 – mar/abr/88.
31. LISTA DE CONSTITUINTES. Lista constando deputados constituintes e suas posições sobre Anistia. Associação dos Civis e Militares aposentados e da Reserva. São Paulo, 02 de outubro de 1987.
32. A ANISTIA NA NOVA CONSTITUIÇÃO. Associação dos Civis e Militares aposentados e da Reserva. S/L, s/d.
33. ONDE ESTÃO OS MORTOS E DESAPARECIDOS. Documento assinado por várias pessoas. Rio de Janeiro, 1º de maio de 1981.
34. CARTA AO EXMO. SR. SENADOR JOSÉ PAULO BISOL. Antonieta Hampshire Campos da Paz – presidente da FADA. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1987.
35. CARTA AO PRESIDENTE DA FADA. Emanuel de Jesus Carvalho. Parnaíba – PI, 15 de outubro de 1987.
36. CARTAS AOS CONSTITUINTES. UMNA/FADA. S/L, s/d.

ANISTIA (37 A 49)

37. MENSAGEM AOS CONSTITUINTES. FADA. S/L, s/d.
38. CARTA AOS DIRETORES DO CRIA. FADA. Rio de Janeiro, novembro de 1987.
39. CAMPANHA PELA REVOGAÇÃO DA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL. Panfleto. Liga Brasileira de Defesa dos Direitos Humanos. Rio de Janeiro, dezembro de 1978.
40. ROTEIRO DE TRABALHO DA LIGA BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS. GESTÃO 1984/86. Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1984. Em anexo, documentos a respeito da eleição da Liga e o seu estatuto.
41. FIM DA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL. UMA EXIGÊNCIA DA NAÇÃO. Comitê de Entidades Coordenadoras da Campanha pela Revogação da Lei de segurança Nacional. Porto Alegre, 1983 (data provável).
46. UMA CAMPANHA NECESSÁRIA. Artigo de Barbosa Lima Sobrinho. S/L, 8 de maio de 1983 (data provável).

48. CONVITE. Convite ao ato de instalação da Campanha pela Aplicação da Lei 6.683/79 e Concretização da anistia Ampla, Geral e Irrestrita, além da posse de seus diretores. Rio de Janeiro, s/d.

49. ATA DA ASSEMBLÉIA DE FUNDAÇÃO DA "LIGA BRASILEIRA DE DIREITOS HUMANOS". Rio de Janeiro, 27 de março de 1980.

S/N. CARTA A DEPUTADOS. Modelo de carta para deputados constituintes. Liga Brasileira de Defesa dos Direitos Humanos. Rio de Janeiro, 10 junho de 1987.

ANISTIA (50 A 66)

50. MANUSCRITOS. Anotações diversas. Sem autor. S/L, datas diversas.

51. CARTA À ANTONIETA CAMPOS DA PAZ. Kardec Lemme (remetente provável). Rio de Janeiro, 27 de outubro 1987.

56. ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA. Endereço da FADA para correspondência. Rio de Janeiro, s/d.

57. ADESIVO – OAB/RJ. "Ninguém será preso arbitrariamente preso, detido ou exilado". Rio de Janeiro, s/d.

58. ATA DA ASSEMBLÉIA DA FUNDAÇÃO DO MOVIMENTO FEMININO PELA ANISTIA E LIBERDADES DEMOCRÁTICAS. Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1980.

59. TELEGRAMA À ANTONIETA CAMPOS DA PAZ. Deputado Brandão Monteiro – líder do PDT. Brasília, s/d.

60. PROPOSTA F.A.D.A. S/L, s/d..

61. DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS. Proposta para artigo da Constituição Brasileira. FADA. S/L, 14 de abril de 1987.

63. PROJETO DE CONSTITUIÇÃO. Relatório sobre as emendas oferecidas em plenário. Centro Gráfico do Senado Federal.

64. MODELO DE CARTA. Carta a sindicatos ou entidades enviada pela Comissão dos Familiares Mortos e Desaparecidos. Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1984.

65. MODELO DE CARTA. Carta enviada a parlamentares por Maria José Jaime – Instituto de Estudos Sócio-Econômicos. Brasília, 3 de outubro de 1984. (em anexo, artigos relativos à carta)

ANISTIA (67 A 85)

67. A SÍNDROME DO GOLPE. Artigo. Sem autor. S/L, s/d..

68. ANTEPROJETO DA COMPLEMENTAÇÃO DA ANISTIA PARA TORNÁ-LA AMPLA, GERAL E IRRESTRITA BESEADA NO ART. 23, TÍTULO XI, DO ANTEPROJETO. Sem autor. S/L, s/d..

72. TEXTO INICIADO EM "O BRASIL VIVE AINDA SOB TUTELA MILITAR (...)". Coronel R/1 – Joaquim Leite de Almeida. Brasília, 16 de novembro de 1987. (Em anexo, lista de constituintes)

73. CONSTITUINTES DA COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO CUJA POSIÇÃO É DUVIDOSA "ANISTIA". Sem autor. S/L, s/d..

75. EMENDAS APRESENTADAS EM PLENÁRIO NA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE. Emendas referentes à repressão política e anistia. Prodasen – Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal. Brasília.
76. EMENDAS APRESENTADAS EM PLENÁRIO NA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE. Anotações e comentários sobre emendas apresentadas em plenário. Sem autor. S/L, s/d..
77. EMENDA À CONSTITUIÇÃO. Roberto Jefferson. Brasília, 13 de janeiro de 1988.
78. EMENDA À CONSTITUIÇÃO. Lysâneas Maciel. Brasília, 13 de janeiro de 1988.
80. RELATÓRIO DA 4ª REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL. Campo Grande, 7 de maio de 1979.
81. TEXTO INICIADO POR: "A CAMPANHA PELA APLICAÇÃO E EXECUÇÃO (...)". Diversas entidades. S/L, s/d..
82. ANISTIA. Art. n. 7 (duas redações). Brasília, s/d..
83. PROJETO DE LEI Nº 5358, DE 1985. Sr. Celso Peçanha. Brasília, 1985.
84. ANISTIA – PELA UNIDADE NA LUTA. Sem autor. S/L, s/d..

ANISTIA (86 A 133)

86. RELAÇÃO DE ENTIDADES PERTENCENTES À FADA. FADA. S/L, s/d. (Em anexo, carta de Kardec Lemme a Antonieta Campos da Paz)
87. CARTA À ANTONIETA CAMPOS DA PAZ. Kardec. Rio de Janeiro, 05 de outubro de 1987.
88. CARTA À ANTONIETA CAMPOS DA PAZ. Kardec. Brasília, 14 de setembro de 1987.
89. CARTA À ANTONIETA CAMPOS DA PAZ. Kardec. S/L, 19 de novembro de 1987.
90. UMA PROPOSTA PARA RACIONALIZAR A DIRWETORIA DA FADA. Sem autor. S/L, s/d.
91. TELEGRAMA A CARLOS CASTELO BRANCO. Antonieta Campos da Paz e Regina Vonder Weid.
92. CARTA A SÓCRATES. Kardec. Brasília, 12 de setembro de 1987.
93. CARTA À ANTONIETA CAMPOS DA PAZ. Sem autor. Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1987.
94. MENSAGEM AOS CONSTITUINTES. FADA. Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1987.
95. KARDEC PRESS. Kardec Lemme. Rio de Janeiro, 07 de novembro de 1987.
96. CARTA À ANTONIETA CAMPOS DA PAZ. Kardec. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1987.
97. RELAÇÃO DE ENTIDADES AGRUPADAS NA FADA. Sem autor. S/L, s/d.
98. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE BRASÍLIA. Kardec Lemme – Secretário Geral da FADA. Brasília, 28 de setembro de 1987.

99. CARTA AO PRESIDENTE DA FADA E SEUS DIRETORES. CRIA. S/L, 27 de outubro de 1987.
100. CARTA AO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO. Antonieta Campos da Paz. Rio de Janeiro, s/d.
101. DOCUMENTO DISTRIBUÍDO PELA FADA AOS CONSTITUINTES EM RESPOSTA ÀS DESINFORMAÇÕES DOS MINISTROS MILITARES. FADA. Brasília, s/d.
102. CARTA AO SENADOR AFONSO ARINOS. Antonieta Campos da Paz. Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1987.
104. PROJETO DE ANISTIA PROPOSTO PELA AMPLA À FADA PARA SER ESTUDADO JUNTO ÀS DEMAIS ENTIDADES CO-IRMÃS. AMPLA. Porto Alegre, 26 de março de 1987.
105. CARTA AOS CONSTITUINTES. FADA. Rio de Janeiro, janeiro de 1988.
106. ANTEPROJETO DE ANISTIA (PROJETO DONATO) – APROVADO POR MAIORIA DE VOTOS DA DIRETORIA NA REUNIÃO DE 31/03/87 DA ADNAM. ADNAM. Rio de Janeiro, 1987.
109. VOCÊ SABE O QUE É ANISTIA? Movimento Feminino pela Anistia. S/L, s/d.
110. 1985. MFALD. S/L, s/d.
111. CARTA AO DEPUTADO GERALDO DI BIASE. Regina Sodré von der Weid – presidente do MFALD. Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1986
112. RELATÓRIO DO ENCONTRO COM PARLAMENTARES. MFALD. Rio de Janeiro, 19 de junho de 1985.
113. MODELO DE CARTA A DEPUTADOS. MFALD. Rio de Janeiro, 18 de junho de 1980.
115. MODELO DE CARTA. Diversas entidades. Rio de Janeiro, 10 de junho de 1985.
117. TEXTO INICIADO EM: "EM REUNIÃO REALIZADA (...)". MFPALD. Rio de Janeiro, 22 de junho de 1981.
118. TEXTO INICIADO EM: "A LONGA IMPOSTA   NA O (...)". MFALD. Rio de Janeiro, 7 de julho de 1986.
119. CARTA DE CONVITE AO ATO DO MOVIMENTO FEMININO PELA ANISTIA. Vereador Antonio Pereira da Silva. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1984.
120. ANISTIA. Publica o do Movimento Feminino Pela Anistia/RS. S/d.
121. PROGRAMA-CONVITE. Apresenta o artística promovida pelo Movimento Feminino pela Anistia. Rio de Janeiro, s/d.
123. PANFLETO DE DIVULGA O. De ato público promovido pelo Movimento Feminino pela Anistia. Rio de Janeiro, s/d.
124. UMA REFLEXÃO SOBRE A ANISTIA. Movimento Feminino pela Anistia – Núcleo do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, s/d.
126. MARIA QUITÉRIA. Boletim do Movimento Feminino pela Anistia. São Paulo, Ano III n  4, março de 1979.
127. CARTA. MFALD. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1987.

128. CARTA. MFALD. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1987.

129. MOVIMENTO FEMININO PELA ANISTIA. Panfleto escrito por Edyla Mangabeira Unger. S/L, s/d.

130. PANFLETO. MFALD. S/L, s/d.

131. TEXTO INICIADO EM: "O 'MOVIMENTO FEMININO PELA ANISTIA', NASCEU (...)". Movimento Feminino pela Anistia. S/L, s/d. (texto com rasuras e anotações).

ANISTIA (134 – 152)

134. CONJUNTO DE MANUSCRITOS. Em torno de 20 documentos com anotações variadas.

135. TEXTO INICIADO EM: "OS QUATORZE PRESOS POLÍTICOS (...)". Sem autor. Rio de Janeiro, 1979.

136. CARTA AO SENADOR JOSÉ PAULO BISOL. FADA. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1987.

137. PROJETO DE RESOLUÇÃO CONSTITUCIONAL. FADA. S/L, s/d.

138. SUGESTÕES PARA MENSAGENS AOS CONSTITUINTES. FADA. Rio de Janeiro, 28 de maio de 1987.

139. PROJETO DA FADA. Projeto de Anistia da FADA. Rio de Janeiro, 2 de abril de 1987.

140. MENSAGEM AOS CONSTITUINTES. FADA. S/L, s/d.

141. CARTA. FADA. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1987.

142. DE DESANISTIADOS A INCOMPLETAMENTE ANISTIADOS. ACIMAR. São Paulo, 21 de março de 1988.

143. PANFLETO CONVOCANDO AO TRANSLADO DOS RESTOS MORTAIS DE SÔNIA MARIA DE MORAES ANGEL JONES. Comitê Brasileiro pela Anistia. S/L, 1981.

144. PRONUNCIAMENTO SOBRE IURI E XAVIR PEREIRA. Sem autor. S/L, s/d.

145. RUY FRAZÃO SOARES – EXEMPLO DE VIDA E MILITÂNCIA COMUNISTA. Comissão Estadual pela Liberdade do PC do Brasil. S/L, 1984.

146. CARTA AOS CONSTITUINTES. Sem autor. S/L, s/d.

148. TEXTO DA ANISTIA. Com anotações. Sem autor. S/L, s/d.

149. QUADRO. Quadro indicando emendas dos parlamentares sobre anistia. FADA. Brasília, setembro de 1987.

152. PROPOSTAS DE ANISTIA PARA A CONSTITUINTE. ACIMAR. São Paulo, s/d.

OUTROS

1. RELATÓRIO E ANTEPROJETO DA SUBCOMISSÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS, DOS DIREITOS COLETIVOS E GARANTIAS (NA COMISSÃO DE SOBERANIA DOS DIREITOS E

GARANTIAS DO HOMEM E DA MULHER DA ASSEMBÉIA NACIONAL CONSTITUINTE).
Relator: Deputado Constituinte Lysâneas Maciel. Brasília, 25 de maio de 1987.

CAIXA 06

MANUSCRITOS

TEXTO INICIADO EM: "EM 1975, ARROSTANDO CLIMA DE TERROR (...)". Sem autor, s/d.

ZILDA PAULA XAVIER. Biografia. Sem autor. S/L, s/d.

RECORTES DE JORNAIS

SODRÉ ATENDE A APELO DAS MÃES E TENTA PACIFICAÇÃO. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1968.

IPM SÔBRE TERROR ESTÁ NA AUDITORIA. Folha de São Paulo. São Paulo, 5 de agosto de 1969.

A REVOLTA DAS MÃES. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1968.

CSN CASSA 95 DEPUTADOS E PREFEITO DA PARAÍBA. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 14 de março de 1969.

CONSELHO DE SEGURANÇA VOLTA A USAR SANÇÕES DO ATO-5. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1969.

AI-5 CASSA 774 DEPUTADOS E DÁ PUNIÇÕES A OUTRAS 100 PESSOAS. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 30 de 1969.

ALCEU E MAIS 15 INTELLECTUAIS SÃO INDICIADOS EM IPM. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1967.

MORTOS SEM SEPULTURA. Artigo de Marcio Moreira Alves. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1965.

FREIRAS ORAM POR GESTANTE PRÊSA EM BH. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1964.

SUBVERSÃO CONDENA MULHER EM RECIFE. Jornal não identificado. 23 de março de 1965.

DOPS TORTURA EX-TÉCNICO DA PETROBRÁS. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 31 de julho de 1965.

DOPS PRENDE MULHER QUE VÊ O MARIDO. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1965.

SECRETÁRIA DE JULIÃO ASILOU-SE. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1965.

O DOPS DIZ QUE A PRISÃO DO PADRE MUNHOZ É PERFEITAMENTE LEGAL. O Globo. Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1965.

TERRORISMO OBRIGA CIENTISTAS À FUGA. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1965.

PROFESSOR DENUNCIA DITADURA E DEFENDE AUTONOMIA ESTADUAL. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, s/d.

CLODSMIDT RIANI TEM LIBERDADE VIGIADA EM MINAS. Jornal não identificado. S/L, s/d.

CENSURA À CENSURA. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1965.

JORNALISTA ACUSA CORONEL DO IPM DO PC DE SEVICIÁ-LO. Jornal não identificado. S/L, s/d.

FRANCESES CONDENAM A PRISÃO DE ARRAES. Jornal não identificado. S/L, s/d.

MANIFESTO À NAÇÃO DEFENDE LIBERDADE. Jornal não identificado. S/L, 14 de março de 1965.

GREGÓRIO BEZERRA VAI PERMANECER NA PRISÃO. Jornal não identificado. S/L, s/d.

IPM NA SIDERÚRGICA ENQUADRA 77 CIVIS. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 6 de março de 1965.

ESVAZIAMENTO DO BRASIL. Jornal não identificado. S/L, 14 setembro de 1964.

SENADOR DENUNCIA PRISÕES ARBITRÁRIAS. Jornal não identificado. S/L, 9 de março de 1965.

SALOMÉ E A DANÇA. Carlos Heitor Cony. Jornal não identificado. S/L, s/d.

PRISÃO DE PADRES PREOCUPA A IGREJA. Última Hora. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1965.

GOVÊRNO QUER IMPEDIR STF PARA OS HABEAS-CORPUS. Jornal não identificado. S/L, s/d.

PROJETO QUE DÁ PENSÃO À FAMÍLIA DO DEMITIDO PELO ATO ATO JÁ FOI AO CONGRESSO. Jornal não identificado. S/L, s/d.

OPOSIÇÃO É CONTRA PRISÕES DE ASILADOS. Jornal não identificado. S/L, 17 de março de 1965.

Pe. LAGE EM GREVE DE JEJUM NO HCE. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 6 de março de 1965.

1500 INTELLECTUAIS DENUNCIAM VIOLÊNCIAS CONTRA A CULTURA. Folha de São Pulo. São Paulo, 7 de agosto de 1965.

MÃES VÃO ÀS RUAS DEFENDER JOVENS. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1968.

EMBAIXADA FRANCESA NEGA TER ASILADO DESERTOR. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 19 de março de 1982.

PT PÕE CORONEL NO RECRUTAMENTO. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, s/d.

A REVOLUÇÃO SUPERA A FASE DAS CASSAÇÕES; JORNAL DA SUBVERSÃO; AS ESQUERDAS DEPOIS DE ABRIL. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 21 de junho de 1964.

OBITUÁRIO DE JOSÉ MÁRIO BANHOS FILGUEIRAS. O Globo. Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1988.

OUTROS

BOLETIM ABI. Órgão Oficial da Associação Brasileira de Imprensa. Ano XXXIV – maio/junho 1987.

PANFLETO DE CAMPANHA PARA ELEIÇÕES PARLAMENTARES. Campanha de candidatos do PCB. Rio de Janeiro, 1986.

MOVIMENTO PELA PAZ

TEXTO INICIADO EM: "HOJE, AS CLASSES DOMINANTES (...)". Sem autor. S/L, 31 de março de 1984.

DIVERSOS (SEM NUMERAÇÃO)

MANIFESTO – DIRETAS PARA PRESIDENTE. Panfleto divulgado pelo CREMERJ. Rio de Janeiro, s/d.

CAMPANHA POPULAR PELA REVOGAÇÃO DA LEI SEGURANÇA NACIONAL. Panfleto. Rio de Janeiro, s/d.

CAMPANHA PELA REVOGAÇÃO DA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL. Panfleto. Várias entidades. Rio de Janeiro, s/d.

ATOS DO COMANDO SUPREMO DA REVOLUÇÃO. Listagem de cidadãos com direitos políticos cassados e mandatos cassados nos Atos nº 1 e 2. Brasília, 10 de abril de 1964.

CARLOS MARIGHELA. Sem autor. S/L, s/d.

O CAMARADA MARIGHELA. Sem autor. S/L, s/d.

CAIXA 07

DIVERSOS (121 A 159)

139. ATO DE INAUGURAÇÃO E HOMENAGEM AOS HERÓIS DO POVO. Panfleto. Grupo Tortura Nunca Mais. S/L, s/d.

MOVIMENTO FEMINISTA/ MOVIMENTO FEMININO PELA ANISTIA

AS MULHERES QUEREM. Movimento de Mulheres do Rio de Janeiro – Pró-Diretas. Rio de Janeiro, s/d.

II CONGRESSO DA MULHER FLUMINENSE. Documento do congresso sobre o tema: Mulher e Política. Movimento Feminino Pela Anistia e Liberdades Democráticas. Rio de Janeiro, 1981.

ES. EDUARDO STOTZ

Eduardo Stotz possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1981), mestrado em História pela Universidade Federal Fluminense (1986) e doutorado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (1991). Pesquisador titular da Fundação Oswaldo Cruz. Editor-associado da revista Interface-Comunicação, Saúde, Educação. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde Pública,

atuando principalmente nos seguintes temas: movimentos sociais e saúde, educação em saúde, trabalhadores rurais, ambiente e saúde.

(*) fonte: <http://buscatextual.cnpq.br>

A coleção de documentos de Eduardo Stotz está dividida em textos variados, publicações e periódicos.

Série 03. PERIÓDICOS

03.2. Revistas

1. MARXISMO MILITANTE. Órgão teórico da Política Operária no exterior. Nº 1 (outubro/1975); nº 2 (abril/1976); nº3 (abril/1977).

EFP. ELOÍZA FELIZARDO PRESTES

Eloíza Felizardo Prestes nasceu em 31 de março de 1900, em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, filha de D. Leocádia Felizardo Prestes, professora, e de Antonio Pereira Prestes, capitão engenheiro.

De família modesta, muito cedo precisou ganhar a vida. Aos 18 anos, começou a trabalhar no comércio, no Rio. Mais tarde, a partir de 1928, trabalhou no jornal "A Esquerda", do jornalista Pedro Motta Lima, onde exerceu funções de secretária e auxiliar de guarda-livros.

Em 1930, emigrou com a família para a Argentina, onde se encontrava exilado seu irmão Luiz Carlos Prestes. Sem encontrar trabalho, em 1931 partiu com a mãe e as irmãs para URSS, cujo governo convidara Prestes a trabalhar como engenheiro no 1º Plano Quinquenal.

Na União Soviética, apesar de não ser comunista, foi trabalhar como datilógrafa no Departamento Latino-americano do Komintern. Por sua dedicação e eficiência, foi logo promovida a chefe da Secção Técnica do Departamento. Permaneceu na URSS até o fim da 2ª Guerra Mundial.

Regressou ao Brasil em 1945, depois da anistia, filiando-se então ao Partido Comunista Brasileiro (PCB), onde foi ativa militante. Participou das eleições para vereador, pelo PCB, em 1947, no Rio de Janeiro, então capital da República, tendo sido 2º suplente de vereador.

Com o fechamento do PCB, foi trabalhar como secretária no jornal "O Momento Feminino", militando também nas organizações femininas de esquerda da época. Fechado o jornal, passou a trabalhar na revista "Problemas", do PCB.

A partir de 1956, foi secretária no escritório de advocacia do Dr. Sinval Palmeira, no Rio, onde trabalhou até aposentar-se, em 1968.

Em 1970, foi envolvida no IPM do Comitê Cultural do PCB, junto com o escritor Dias Gomes, o antropólogo Gilberto Velho e muitos outros intelectuais de renome – o célebre IPM dos escritores. Foram todos absolvidos.

Ao 95 anos, levava uma vida bastante ativa. Interessava-se ainda pelos fatos sociais, fazia visitas, tocava piano e lia muito.

Assim se manteve até os 98 anos, quando veio a falecer, no Rio de Janeiro, no dia 03 de maio de 1998.

(*) Fonte: professora Anita Leocádia Prestes, sobrinha de Eloiza.

A coleção Eloiza Felizardo Prestes reúne documentos textuais (manuscritos e/ou datilografados) documentos impressos (convites, boletins, títulos de jornais e revistas) e documentos visuais (fotografias etc.).

Quanto aos documentos referentes à repressão política no Brasil, destacamos a série 09, "Terror – anistia", e série 11, "PCB".

Série 09. TERROR – ANISTIA (1963 – 1985)

Recortes de jornais

"OT PHO O YφBI...". JIITE PATY PH AЯ RAZETA. Rússia, 08 de janeiro de 1963.

"GRUPO DOS 11 EM JACAREPAGUÁ". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 09 de setembro de 1964.

"COSTA E SILVA". Jornal sem identificação. S/L, 13 de setembro de 1964.

"AS VÍTIMAS". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1964.

"ABRIL TERIA FEITO OFICIAL MATAR-SE". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 01 de outubro de 1964.

"REZADA MISSA POR PRESOS POLÍTICOS". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 06 de outubro de 1964.

"QUANDO AS CRIANÇAS TEMEM". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 06 de outubro de 1964.

"LINHA CHINESA NA AUDITORIA". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 06 de outubro de 1964.

"LEOPOLDINA DEMITE E AINDA PERSEGUE". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1964.

"MISSÃO POR MILITAR TEVE POLICIAMENTO". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1964.

"LBA SOCORRE FAMÍLIAS DE PRESOS". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1964.

"COLÉGIO ADMITIRÁ FILHOS DE PUNIDOS". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1964.

"DELEGADO DO DOPS DIZ NO SUMÁRIO QUE FALTOU POUCO PARA CHINÊS CONTAR TUDO". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1964.

"DEMITIDOS TERÃO FAMÍLIA AMPLIADA". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1964.

"AUXÍLIO PARA EXPURGADO". Última Hora. Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1964.

"MULHERES FORMAM LIGA EM MINAS". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1964.

"SOLIDARIEDADE". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1964.

"TESTEMUNHO DO BARÃO". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1964.

"ATO LEVA A INSANIA PAI DE OITO FILHOS". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1964.

"FAMÍLIAS DE ATINGIDOS TEM ASSISTÊNCIA". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 01 de novembro de 1964.

"CHINESES: OUVIDAS OITO TESTEMUNHAS". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 04 de novembro de 1964.

"AJUDA". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 04 de novembro de 1964.

"AJUDA ÀS VÍTIMAS DO GOLPE". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1964.

"ATO LEVA PAI E 11 FILHOS À MISÉRIA". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1964.

"PRISÃO DESUMANA PARA MÃE DE NOVE CRIANÇAS". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1964.

"PORTEIRO É PRESO POR CAUSA DE FOTO". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1964.

"VISÃO DE TORTURAS ENLOUQUECE PRESO". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 02 de dezembro de 1964.

"SEPULTADO NO CAJU GEN. LADÁRIO TELLES". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 1964.

"PRECISAM DE AJUDA AS VÍTIMAS DO ATO". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 08 de dezembro de 1964.

"PRESO O LÍDER DOS FAVELADOS NO DOPS". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1964.

"FILHOS DE DEMITIDOS TERÃO NATAL". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1964.

"FINAL DE INQUÉRITO". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1964.

"NATAL DOS ATINGIDOS". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1964.

"VÍTIMAS DO ATO TERÃO BRINQUEDOS". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1964.

"POLICIAL ESPANCOU O MENOR NA DELEGACIA". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 08 de Janeiro de 1965.

"VIÚVA FAZ DEFESA DO GEN. LADÁRIO". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1965.

"COMERCIANTE MORRE NA BASE AÉREA E FAB PRENDE VIÚVA". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 31 de julho de 1965.

"SOBRAL PINTO A CASTELO: NO DICIONÁRIO POLÍTICO UNIVERSAL ISTO É UMA DITADURA". Última Hora. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1966.

"SOBRAL CONDENA DITADURA". Última Hora. Rio de Janeiro, 07 de junho de 1966.

"DIREITOS POLÍTICOS DE 44 SUSPENSOS: 10 ANOS". Correio da manhã. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1967.

"EXÉRCITO JULGA GUERRILHA: MINAS". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1967.

"CAPARAÓ DA TOTAL DE 119 ANOS DE RECLUSÃO A GRUPO". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1967.

"MILITARES JULGAM HOJE OITO CIVIS POR SUBVERSÃO: MG". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 01 de outubro de 1967.

"STM VÊ RELATÓRIO SOBRE GUERRILHAS". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 01 de outubro de 1967.

"4ª RM CONDENOU À PRISÃO 14 QUE ESTÃO NO EXTERIOR". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 03 de outubro de 1967.

"ORGANIZAÇÃO QUER ANISTIAR PRESOS POLÍTICOS: BRASIL". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 04 de outubro de 1967.

"MINISTÉRIO PROMETE ACHAR JOSÉ". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1967.

"GOVERNO PROMETE TAMBÉM PROCURA O ASCENSORISTA". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1967.

"TUDO ACUSA O DOPS". Última Hora. Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1967.

"DOPS MATOU JOSÉ". Última Hora. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1967.

"ADVOGADOS CONDENAM O TERROR SOB PARANÁ". Última Hora. Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1967.

"JOSÉ LEVA O NOVO CRIME". Última Hora. Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1967.

"ACAREAÇÃO DIZ HOJE SE MORTO É O JOSÉ". Última Hora. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1967.

"PADRES DENUNCIAM: INJUSTIÇAS ASSINAM BRASILEIROS E SUSTENTAM REGIME DE MISÉRIA". Última Hora. Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1967.

"JB DIVULGA HOJE OS VERBETES DO Pe. ÁVILA JULGADOS SUBVERSÍVOS". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 05 de novembro de 1967.

"FREI ELISEU EXPLICA SENTIDO DE SUBVERSÃO". Última Hora. Rio de Janeiro, 07 de novembro de 1967.

"D. VALDIR: TERROR CONTRA IGREJA É NAZISMO". Última Hora. Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1967.

"CORTEJA CANTA O HINO NACIONAL APÓS BANDEIRAS AMERICANAS". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 30 de março de 1968.

"ROMARIA AO TÚMULO DO ESTUDANTE". Última Hora. Rio de Janeiro, 01 de abril de 1968.

"TRÊS MÃES-O MESMO DESTINO, A MESMA DOR". Última Hora. Rio de Janeiro, 03 de abril de 1968.

"NA CANDELÁRIA A MISSA POR ÉDSON". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 03 de abril de 1968.

"POLÍCIA MILITAR MOSTRA NOMES DE TODOS OS DETIDOS". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 03 de abril de 1968.

"PORTUÁRIO ASSINADO VAI SER SEPULTADO HOJE". Última Hora. Rio de Janeiro, 03 de abril de 1968.

"FRENTE DO CALABOUÇO DESMENTE MOLOTOV". Última Hora. Rio de Janeiro, 03 de abril de 1968.

"OPERÁRIO MORTO A TIRO VAI SER SEPULTADO HOJE". Última Hora. Rio de Janeiro, 03 de abril de 1968.

"ESCRITURÁRIO TEVE ENTERRO COM CHORO E PROTESTO DA IRMÃ". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 04 de abril de 1968.

"OS VERSOS DE DOR UMA MÃE". Tribuna da Imprensa. Rio de Janeiro, 05 de abril de 1968.

"D. JOSÉ APELA POR PRESOS EM CARTA À COSTA E SILVA". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 07 de abril de 1968.

"BISPO APELA PARA ESTUDANTE LIVRE". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 07 de abril de 1968.

"PADRE REVERENCIA CRISTO NA FIGURA DE ÉDISON LUÍS". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1968.

"MÃES VÃO AS RUAS DEFENDER JOVENS". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 08 de agosto de 1968.

"CASSAÇÕES NÃO FORAM ALÉM DA ÁREA ESTADUAL". O Globo. Rio de Janeiro, 02 de julho de 1969.

"PRESOS POLÍTICOS HOJE ÀS 14H NO MÉXICO". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 07 de setembro de 1969.

"PRISIONEIROS VIAJAM E SEQUESTRADORES PROMETEM SOLTAR EMBAIXADOR AINDA HOJE". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 08 de setembro de 1969.

"EUA AO GOVERNO DO BRASIL: OBRIGADO!". O Globo. Rio de Janeiro, 08 de setembro de 1969.

"FUZILADO MARIGHELA!". Luta Democrática. Rio de Janeiro, 05 de novembro de 1969.

"ESTUDANTES ACUSADOS DE SUBVERSÃO CASAM HOJE NA 2ª AUDITORIA DO EXÉRCITO". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 10 de março de 1970.

"REGIME MILITAR MATOU E "SUMIU" 251 PRESOS". Em Tempo. São Paulo, 11 a 17 de janeiro de 1979.

"PRESIDENTE JOÃO FIGUEIREDO SANCIONA A ANISTIA". O Globo. Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1979.

"AUDITORIA PAULISTA RECOLHE 29 MANDATOS". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 04 de setembro de 1979.

"SUPREMO TRIBUNAL APLICA ANISTIA A JEAN MARC". O Globo. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1979.

"AUDITORIA DE SP ANISTIA PRESTES". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 03 de outubro de 1979.

"SINDICALISTA RURAL ACIONA UNIÃO PARA INDENIZÁ-LO POR TORTURA QUE O INUTILIZOU". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1979.

"ANISTIA JÁ DEU LIBERDADE PARA 711 PRESOS POLÍTICOS". O Globo. Rio de Janeiro, 03 de outubro de 1979.

"FIGUEIREDO REGULAMENTA A LEI DE ANISTIA". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 02 de novembro de 1979.

"2º CONGRESSO PELA ANISTIA COMEÇA HOJE EM SALVADOR E PROMOTORES SOFREM AMEAÇAS". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1979.

"HÁ 10 ANOS O GOVERNO ASSASSINOU MÁRIO ALVES". Hora do Povo. Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1980.

"MARCHA DE 64 TEM MISSA COMEMORATIVA". Folha de São Paulo. São Paulo, 20 de março de 1980.

"EXÉRCITO LEMBRA OS QUE MORRERAM ENTRE 64 E 72". Folha de São Paulo. São Paulo, 20 de março de 1980.

"SECRETÁRIO PAULISTA PEDE INFORMAÇÃO HOJE SOBRE O CASO DE SÔNIA ANGEL JONES". Jornal sem identificação. S/L, 16 de maio de 1980.

"STM CASSA A ANISTIA DE CARDIM". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1980.

"JEFFERSON CARDIM SE ASILA E VAI PARA VENEZUELA". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 04 de setembro de 1980.

"CEL. VILLOCQ TORTUROU PORQUE NUMA REVOLUÇÃO VALE TUDO". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 04 de setembro de 1980.

"TRASLADO DE DOIS IRMÃOS SERÁ HOJE". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1980.

"MR-8: DIREÇÃO DO PCB ESTÁ DE QUATRO DIANTE DA BURGUESIA!". Hora do Povo. Rio de Janeiro, 1980.

"SOGRO DE STUART ANGEL PROCESSA UNIÃO PELA MORTE DE SUA FILHA". Jornal sem identificação. S/L, 15 de maio de 1981.

"SATURNINO ISOLA MR-8, MAS CORRENTE CONTINUA NO PMDB". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1981.

"POLÍCIA ENTREGA DOSSIÊ DA IMPRENSA ALTERNATIVA". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 04 de junho de 1981.

"JOVENS ALEMÃES REPUDIAM NAZISMO". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 03 de maio de 1985.

"SÔNIA: ENCENAÇÃO DA VIOLÊNCIA. O RETRATO EM VÍDEO DE UMA TRAJÉDIA BRASILEIRA". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 06 de junho de 1985.

"EU VI MENGELE EM AÇÃO". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 10 de junho de 1985.

"HOMENAGEM SIMBOLIZA TODOS EM 17". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1985.

"GOVERNO AFIRMA QUE NÃO TORTUROU". O Estado de São Paulo. São Paulo, S/D.

"PROCURADOR DIZ QUE A SUBVERSÃO ESTÁ CONTROLADA". O Estado de São Paulo. São Paulo, S/D.

"NORMA – VIÚVA DA REVOLUÇÃO". Jornal sem identificação. S/L, S/D.

REVISTA

"SOLIDARIEDADE HUMANA". Revista "UH". S/L, 20 de agosto de 1964.

"DESAPARECIDOS". Revista Isto é. São Paulo, 27 de setembro de 1978.

DOCUMENTOS

CARTA ENVIADA A GEISEL DENUNCIA ATOS DE VIOLÊNCIA. Nadir Almeida Moraes. São Paulo, 26 de abril de 1975.

PARA MANOEL FIEL FILHO. Poesia escrita por Rafael de Carvalho. São Paulo, 1980.

Série 11. PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO

11.1. Biografia de homens (1964 – 1991)

RECORTES DE JORNAIS

ASTROGILDO PEREIRA

"DOPS INVADE A CASA DE ESCRITOR". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1964.

"ASTROGILDO PEREIRA PRESO APÓS CILADA". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 06 de novembro de 1964.

"ASTROGILDO PEREIRA TEM APOIO DA URBE". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 06 de novembro de 1964.

"STM: HABEASCORPUS A ASTROGILDO". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1964.

"STM UNÂNIME LIBERTA ASTROGILDO PEREIRA". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1964.

"STM UNÂNIME LIBERTA ASTROGILDO PEREIRA". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1964.

"UNÂNIME HABEAS DE ASTROGILDO NO STM". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1964.

"ASTROGILDO DOENTE CONTINUA NA PRISÃO". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1964.

"ASTROGILDO OBTÉM NOVO HABEAS-CORPUS". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1964.

"COINCIDÊNCIA DRAMÁTICA". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1964.

"ASTROGILDO FIRME CONTRA VIOLÊNCIA". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1964.

"ASTROGILDO FIRME CONTRA VIOLÊNCIA". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1964.

"ASTROGILDO: APÊLO É FEITO A CASTELO". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.

"POLÍCIA NÃO SOLTA ASTROGILDO". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 01 de janeiro de 1964.

"ESCRITOR NA PRISÃO APESAR DE 'HABEAS'". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 03 de janeiro de 1965.

"LIBERDADE, AINDA QUE TARDIA". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 05 de janeiro de 1965.

"ASTROGILDO PEREIRA VOLTOU À LIBERDADE". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 05 de janeiro de 1965.

"ASTROGILDO VISITA ACADEMIA E AMIGOS". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 07 de janeiro de 1965.

"REPERCUTE AINDA CASO DE ASTROGILDO". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1965.

"ASTROGILDO MORRE ANTES DE TERMINAR AS SUAS MEMÓRIAS". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1965.

"ASTROGILDO". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1965.

"DEPOIMENTO SOBRE ASTROGILDO". Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1965.

"SEM HOMENAGENS". Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 21 de março de 1991.

GREGÓRIO BEZERRA

"GREGÓRIO BEZERRA DEIXARÁ PRISÃO EM RECIFE PARA SER SUBMETIDO A UM TRATAMENTO". Jornal não identificado. S/L, 1970.

"GREGÓRIO BEZERRA MORRE DE ENFARTE EM SÃO PAULO". Folha de São Paulo. São Paulo, 22 de setembro de 1983.

"UMA LEGENDA DE FERRO E FLOR". Folha de São Paulo. São Paulo, 22 de setembro de 1983.

"GREGÓRIO BEZERRA, DO PCB, CONSTITUINTE DE 46, MORRE EM SÃO PAULO AOS 83 ANOS". Jornal não identificado. S/L, 22 de setembro de 1983.

"UR-GENTE". [Nota]. Jornal não identificado. S/L, 25 de setembro de 1983.

"GREGÓRIO BEZERRA, 1º ANIVERSÁRIO DE SUA MORTE". O Popular. Rio de Janeiro, novembro/ dezembro de 1984.

"PRESTES PERDE O ÚLTIMO ALIADO EM PERNAMBUCO". Jornal não identificado. S/L, S/D.

"GREGÓRIO BEZERRA, PRESENTE!". Luta Popular Especial. S/L, S/D.

GD. GIOCONDO DIAS

Giocondo Gerbasi Alves Dias, nasceu em Salvador, em 18 de novembro de 1913. Em 1920, como mais velho de 5 irmãos, perde o pai. Começa a trabalhar em 1925 no comércio da cidade para ajudar no sustento da família. Pouco depois entra em contato com Alberto

Passos, poeta, membro do Partido Comunista Brasileiro e candidato a deputado federal pelo Bloco Operário Camponês. Através desse contato passa a vender o jornal legal e diário "A Nação", publicado no Rio de Janeiro. Nesse momento adere as ideias marxistas.

Na cidade de Natal, em 1935, é convidado para participar da Aliança Nacional Libertadora, passando a recrutar cabos e sargentos para o movimento.

Nessa época entra para o PCB, e quem dirigia o trabalho do Partido no Batalhão era Quintino Clementino de Barros, único dirigente que tinha contato com a direção nacional.

Preso por conta da Insurreição Comunista de 1935, foi solto em julho de 1937 com a "macedada" (medida tomada pelo Ministro J. C. Macedo Soares), juntamente com outros presos políticos acusados de envolvimento no levante de 35.

Participa da reorganização do PCB e do movimento patriótico de apoio à Força Expedicionária Brasileira. Anistiado, em 45, é eleito para compor o Comitê do PCB na Bahia. Em 1946 elege-se deputado à Assembleia Constituinte baiana e membro do Comitê Central do Partido. Com a cassação do registro do PCB e a perda de seu mandato parlamentar, sai de Salvador e fixa residência na cidade do Rio de Janeiro.

De 1947 a 1957, entre outras atividades, torna-se responsável pela segurança pessoal do então Secretário Geral do Partido Comunista Brasileiro, Luiz Carlos Prestes. Em 57 é eleito para compor o Secretariado e a Comissão Executiva do CC do PCB. Em 1958, participa do movimento renovador que dá origem à "Declaração de Março", documento decisivo na reversão das tendências dogmáticas e mecanicistas reveladas no "Manifesto de Agosto" e, nas resoluções do IV Congresso.

Com a eclosão do golpe militar de 1964, vai para a clandestinidade e é condenado, novamente à revelia, a sete anos de prisão pela Ia. Auditoria Militar de São Paulo, no famoso processo das "Cadernetas de Prestes". Com a dura repressão imposta pela ditadura aos comunistas, é chamado em 1976 a compor o CC do PCB no exterior, fato que ocorre pela primeira vez na história do Partido.

Anistiado, retorna ao país em 1979. Nesse período as divergências no interior do Partido se aprofundam e Prestes, em minoria na direção, defendendo uma frente de esquerda, e contra a luta pela legalidade, afastou-se do PCB. Em maio de 1980, no auge das divergências, a direção nacional elegeu Giocondo Dias, Secretário Geral, depois de declarado vago o cargo.

Giocondo Dias faleceu em 07 de setembro de 1987, aos 73 anos de idade, como Presidente de Honra do Partido Comunista Brasileiro.

A documentação da Coleção GIOCONDO DIAS abrange o período 1935-1987, e é composta de documentos textuais (manuscritos e/ou datilografados), documentos impressos (livros, folhetos, panfletos, títulos de revistas e jornais) e documentos visuais (fotografias).

O arranjo da coleção tem como base duas Grandes Séries: 1. Documentos Pessoais; 2. Documentos da Atividade Político Partidária - PCB. Estas séries estão subdivididas internamente permitindo um acesso mais fácil aos pesquisadores e aos estudiosos de modo geral. Além de documentos referentes ao PCB, encontra-se material substantivo sobre os PC's de outros países e a coleção quase completa da Revista "PROBLEMAS".

Quanto aos documentos referentes à repressão política no Brasil, podemos destacar as seguintes séries: série 01 - "Documentos pessoais" - e Série 02 - "Documentos da atividade político partidária - PCB".

Série 01. DOCUMENTOS PESSOAIS

01.1. Biografias/Entrevistas

GIOCONDO GERBASI ALVES DIAS. BIOGRAFIA RESUMIDA. Reproduzida do Livro "Os Objetivos dos Comunistas".

GIOCONDO DIAS, UM HERÓI DA LIBERDADE. Texto de Ivan Alves Filho - 1ª Versão. Documento elaborado a partir de depoimento de Giocondo Dias em Paris, ainda no exílio, em 1978, e de informações prestadas por seu irmão Gerson Dias (março de 1988), e por sua filha Ana Maria Dias (abril de 1988), de bibliografia e depoimentos de militantes do PCB.

01.2. Inquéritos Políticos

OFÍCIO NR 957 - SAD L Ministério do Exército. Rio de Janeiro, 23 de abril de J 993. Ofício encaminhando documento: "Certidão de Inteiro Teor - Giocondo Dias, soldado n. 633. Em anexo manuscrito.

01.3. Produção Intelectual

"As Prisões e a Desarticulação do Partido tem como causa ...". Manuscrito, s/d, traz relato de Giocondo sobre prisões de militantes do PCB até 1974, e informações sobre a desestruturação das instâncias de poder.

Série 02. DOCUMENTOS DA ATIVIDADE POLÍTICO PARTIDÁRIA – PCB

02.1. PCB-Nacional

02.1.1. Direção Nacional/Comitê Central

TESES. Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro. Voz Operária n. 19 (Suplemento Especial), 20 de julho de 1966.

RESOLUÇÃO POLÍTICA. Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro, 1966.

DIRETRIZES PARA APLICAÇÃO DA LINHA POLÍTICA. Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro, setembro de 1971. Documento discute a necessidade de fortalecer a luta dos operários, camponeses, camadas médias urbanas e dos estudantes. Trata ainda da questão da organização interna do partido.

02.1.2. Dossiê - Política Agrícola/Reforma Agrária

A POLÍTICA AGRÍCOLA E A REFORMA AGRÁRIA DA DITADURA (1972, data provável).

Documento analisa a estrutura fundiária do país entre os anos 1940 - 1970, as relações de trabalho no campo e as propostas do governo militar.

02.1.3. Dossiê - Resoluções Políticas/Textos Sobre a Questão do Fascismo

POR UMA FRENTE PATRIÓTICA CONTRA O FASCISMO. Resoluções Políticas do Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro, Edições SAP, novembro de 1973. Documento analisa a conjuntura nacional, denunciando as atrocidades cometidas pelo governo militar de Garrastazu Médici.